



Detido autor confesso do «crime do Paço»

Começa a desvendar-se o mistério que tem envolvido o «crime do Paço» em que perdeu a vida Crisanta da Conceição Carapichoso, viúva, de 35 anos, que residia em Monte do Paço, Cacia.

Conforme o nosso Jornal noticiou

ontem, em primeira mão, confirmou-se a detenção de um suspeito daquele crime.

Foi ontem presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, João Manuel da Rocha Peixoto, de 20 anos,

(Cont. na página 3)



WASHINGTON — Grande plano de Caspar Weinberger com o seu homólogo israelita Yitzhak Rabin trocando documentos na reunião da «Guerra das Estrelas».

Beira Mar na «hora da mudança»?

A hora em que encerrámos a nossa edição estava a decorrer na sede do Sport Clube Beira Mar a Assembleia Geral mais concorrida dos últimos anos, concorrência que se justifica pela importância dos temas a tratar, designadamente a apreciação de uma proposta para tornar a secção de futebol autónoma, gerida em termos empresariais.

No início da Assembleia o vice-presidente da AG, que substituiu o presidente por impedimento deste, deu conhecimento à massa associativa do clube que de há uns dias a esta parte o Sport Clube Beira Mar está a ser gerido por uma Junta Directiva resultante do facto da Direcção ter perdido «quorum».

A Junta Directiva que gere agora os destinos do clube até à eleição de novos corpos gerentes, é constituída por António Pascoal, Francisco Matos, José Luís Cristo, António Pinheiro e Manuel Nogueira.

A expectativa desta Assembleia Geral tem muito a ver com o facto de ir ser apresentado um «velho» projecto da autoria do armador Silva

Vieira, ex-presidente da Direcção, que prevê, em linhas gerais, a transformação de todo o futebol beiramarense (desde iniciados a seniores) numa gestão empresarial, funcionando organicamente como tal.

Em traços largos poder-se-á referir que o projecto contempla um capital social da ordem dos 25 mil contos, sendo certo que pelo menos metade é da responsabilidade do autor do projecto, cabendo a cada associado a participação na «empresa» para além de lhe assistir o direito de entrada nos jogos a efectuar em casa.

O Conselho Fiscal contará com a participação de um elemento da Direcção do clube propriamente dito, cabendo ainda, a este, uma percentagem na ordem dos 15% das receitas a obter nos jogos a efectuar. É evidente que esta «italianização» do futebol beiramarense terá que ter a anuência da Assembleia Geral e passará, necessariamente, pela alteração dos actuais estatutos.

Beira Mar na «hora da mudança»? Dentro de algumas horas se saberá...



SAN FRANCISCO — Chegada do navio de guerra «Uss Missouri» ao porto de S. Francisco, quando passava por baixo da ponte, vindo-se ao fundo a cidade.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

«Caso» do Recreio de Águeda é hoje analisado na F.P.F.

Continua a apaixonar os meios desportivos o já conhecido por «caso do RDA» e que se prende com a alegada utilização do jogador Gerúsio frente ao Académico de Viseu depois de ter sido expulso no encontro frente ao Anadia, em encontro a contar para o Distrital de Reservas.

Segundo é do conhecimento geral o Feirense apresentou um protesto por utilização indevida daquele jogador, enquanto o Recreio Desportivo de Águeda se escuda na afirmação de que o atleta expulso foi Diego e não Gerúsio.

Para tornar o «caso» mais complicado ainda, o boletim do árbitro entrado na Associação de Futebol de Aveiro indica expressamente a expulsão de Gerúsio (camisola n.º 10), enquanto o Recreio de Águeda contesta com a afirmação de que foi o atleta n.º 6 (Diego) o expulso, conforme consta, afirmam, no duplicado do boletim em poder do clube aguedense.

O assunto já foi apreciado na reunião da passada 2.ª feira, da AFA, onde entrou um pedido de revisão do castigo por parte do Recreio Desportivo de Águeda. Como o caso não é de fácil decisão esta ficou adiada para a reunião de ontem, mas os trabalhos prolongaram-se para além do habitual, e não nos foi possível averiguar da decisão tomada pela Direcção da AFA.

Entretanto está a decorrer em Lisboa, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, um processo disciplinar contra o RDA «pela participação ilegal de um jogador», estando a ser ouvidas testemunhas deste «caso».

Ao que nos foi dado apurar a decisão poderá ter hoje lugar naquela Federação, no decorrer da reunião do Conselho de Disciplina.

INQUÉRITO À CÂMARA DA MURTOSA

Assembleia Municipal vai analisar conclusões

Encontra-se já marcada para a próxima quarta-feira, dia 14, pelas 18 horas, uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal da Murtosa para análise das conclusões do inquérito à Câmara, inquérito esse que teve origem em problemas levantados naquela Assembleia pelas bancadas da oposição, no mandato anterior.

Segundo o nosso Jornal apurou de fonte fidedigna, o inquérito vinha decorrendo desde o Verão passado, e as suas conclusões apontam agora para graves irregularidades e algumas

ilegalidades que poderão, inclusive, levar a procedimento criminal.

Loteamentos, permutas de terrenos e empenhadas terão estado na origem das alegadas ilegalidades e irregularidades, de entre elas o caso do Clube de Fim-de-Semana do Mar, na Torreira.

Segundo a mesma fonte, as irregularidades «acarretam graves prejuízos para o erário municipal».



TARVISIO (ITALIA) — Técnicos observam um grupo de vacas que suspeitam estarem contaminadas devido às radiações nucleares.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

NESTA EDIÇÃO

VAGOS
VAI COMEMORAR
«DIA
DO AGRICULTOR»

Ler na página 3

GRANDE PRÉMIO
«ROTA DA LUZ»
VAI AMANHÃ
PARA A ESTRADA

Ler na pág. 9

DESTA VEZ NA RÉGUA

Outro acidente ferroviário

O embate de um comboio no topo da linha na estação da Régua provocou quatro feridos que receberam tratamento hospitalar, soube-se junto da estação da CP.

«Já está tudo em ordem», disse um funcionário da estação.

O comboio, com três carruagens de passageiros, vindo de Chaves, bateu com força demasiada no topo da linha, o que fez quebrar os vidros das janelas e provocou ferimentos em pelo menos quatro pessoas.

Segundo as relações públicas da CP, o acidente verificou-se devido a uma falha nos travões.

«E ESTA, HEIN...?!»

Isabel Palavra

Fernando Pessa, cagaréu

Sabiamos que Fernando Pessa era de Aveiro. Mas da cidade, propriamente dita, ou de Esgueira?

Uns diziam que era de Esgueira, mantinham que era de Esgueira; outros diziam que era de Aveiro, mantinham que era de Aveiro. Seria?

Foi o que quisemos saber através de uma tele-entrevista, só que, em Lisboa, Fernando Pessa desligou-se das perguntas e a entrevista virou depoimento.

Cagaréu, ou bicudo?

É o que ficaremos a saber depois da leitura do rápido depoimento que se segue, do nosso vivo e simpático Fernando Pessa.

Definitivamente.

«Mas quem foi que disse que eu era de Esgueira?... Isso é uma grande mentira, porque eu, desde o dia 15 de Abril de 1902, sou um cagaréu de gema, a 100%, sem direito a qualquer desconto por ser filiado no Partido A ou B ou C... ou Z. De facto nunca me filiei em qualquer partido político, fui e hei-de continuar a ser — com a boa ajuda de Deus — português de corpo inteiro. Mas... há sempre um MAS... na história das nossas vidas! Nos meus primeiros anos de liceu, na altura das férias, eu abalava às vezes de Coimbra e ia passá-las em Esgueira, numa casa solarenga então habitada por um irrnão de meu pai, que, como ele, era médico militar em

Aveiro. Meu tio servia então no Regimento de Infantaria 24; enquanto meu pai o fazia no Regimento de Cavalaria 8, — junto a cujo quartel, na Rua do Carmo, está a casa onde nasci, ainda hoje, como então, coberta de ladrilhos castanhos.

Para matar saudades, ao passar há pouco por Esgueira, ido de Aveiro, entrei na vila e caí-me o coração aos pés, ao ver que o antigo e bonito solar estava — muito mais do que eu — a cair de podre, talvez porque as rendas de casa não dão para obras de manutenção! Voltando à história da minha vida, direi que saí de Aveiro ao colo da ama, ao fim dos dois anos que levava a tentar, baldadamente, lançar no mercado discográfico nacional, a minha versão da velha cantiga brasileira «Mamãe eu quero/Mamãe eu quero/Mamãe eu quero mamar/Dá a chupeta/Dá a chupeta/Dá a chupeta para o bebé não chorar...»

Passados os anos da meninice em Penela, preparei-me em Coimbra para respeitar a minha vocação: oficial de Cavalaria, mas o destino assim não quis, porque tendo acabado a I Guerra Mundial com oficiais a mais nas nossas fileiras, o encerramento da escola de guerra — onde, durante alguns anos só puderam entrar os meninos da Luz — levou-me a mudar de ideias, ingressando no ramo dos seguros. E foi isso que dentro de pouco tempo me proporcionou seis dos mais divertidos anos da minha vida, pois fui parar a Copacabana aos 26 anos de idade — vizinho por isso das «garotas de Ipanema» — com carro para os dias de trabalho e cavalo para os fins-de-semana.

A entrevista virou depoimento



Mesmo fora da ria, é como peixe na água.

Ao voltar, e enquanto esperava a abertura duma nova seguradora que me queria contratar, inscrevi-me de brincadeira no concurso para locutor da Emissora Nacional; e brincadeira foi ela, que do Quelhas pulei para Londres — em cuja BBC me profissionalizei, à custa dos muitos cagaços que uma guerra nos faz sentir, muito embora compensados pelas alegrias que eles e elas procuravam gozar hoje, porque amanhã, se uma bomba lhes caísse na tola, já era tarde!

Ao regressar, descobri que tinha sido excomungado pelos «maiorais» do Quelhas, quando, ao tentar entrar por onde saíra nove anos antes, me bateram com a porta na cara. E, resumindo a biografia que já vai longa, acabei por conseguir trocar a Rádio pela TV, primeiro como simples colaborador — espécie de mulher a dias mais ou menos fotogénica — e, a partir de 1976 como funcionário efectivo do quadro de jornalistas.

E sobre o futuro nada digo, porque não sou bruxo!..

EM FONTE ANGEÃO (VAGOS)

Encontro com a morte no fundo de um poço

Cerca das 22 horas da passada 3.ª feira, os Bombeiros Voluntários de Vagos foram chamados a Fonte Angeão, para acorrer a um sinistro.

Tratava-se de retirar de um poço o corpo de João Maria dos Santos Tavares, de 39 anos, casado, natural e residente naquela localidade.

Segundo o nosso Jornal apurou, uma discussão familiar terá estado na origem do ocorrido, havendo versões que apontam para um acto de desespero do João Tavares.

Os Bombeiros de Vagos só ao fim de várias horas de esforços lograram retirar o corpo do fundo do poço que dista cerca de 50 metros da casa onde habitava o malogrado.

Ao princípio da tarde de ontem, por ordem do delegado de Saúde o cadáver foi transferido para o Instituto de Medicina Legal de Coimbra, onde será feita a autópsia.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa

Realizador moçambicano no Festival de Aveiro

Camilo de Sousa, assistente de realização de «Tempo dos Leopardos» vem a Aveiro para participar no 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa que decorrerá nesta cidade entre 11 e 18 de Maio.

Além de «Tempo dos Leopardos», que de início se intitulava «Madrugada dos imbondeiros» é uma co-produção jugoslavo-moçambicana e um dos primeiros filmes de ficção de Moçambique, virão ao Festival de Aveiro mais sete filmes moçambicanos: «Frutos da Nossa Colheita», de José Cardoso — o

primeiro filme de ficção feito em Moçambique; «Nkomati — o Direito de Viver em Paz», de Rodrigo Gonçalves; «O Comboio da Vida» de Ismael Vuvo; «Aventuras do Jovem Paco» de Ana Fescu, Mendes de Oliveira e Tina Araújo, um dos primeiros filmes de animação moçambicana e baseado num conto popular moçambicano e ainda «Personagens Principais»; «O Melancólico» e «Como Fazer Linho em Casa», estes últimos a exhibir na «Mostra de Vídeo» que decorrerá paralelamente ao festival, numa loja do Centro Comercial Oita.



Flash da cidade



Era assim que todos gostaríamos de ver, diariamente, o Largo do Cojo. Com ar limpo, de «cara lavada», sem os habituais «monstros» da TIR a ocupar o lugar destinado ao estacionamento de ligeiros. Esperamos que o flash que ontem captámos se mantenha por muito... muito tempo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 268

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3. E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

Língua Portuguesa é tema de conferências em Aveiro

Nos próximos dias 9 e 10, integrado no 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, organizado pela «Grande Plano», Cooperativa de Cinema de Aveiro, realiza-se um ciclo de conferências sobre Língua Portuguesa.

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, aquele ciclo decorrerá naqueles dois dias, com início às 9 horas de sexta-feira, culminando com uma visita guiada à Ria de Aveiro, no sábado, pelas 15 horas.

A sessão de abertura terá como conferencista o embaixador de Portugal em Cabo Verde, dr. José Fernandes Fafe. «O ensino da Língua Portuguesa, problemas e perspectivas», será depois o tema a desenvolver pelo assistente da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, dr. José Vítor Adragão, pelas 10.30 horas.

A 2.ª conferência, às 14 horas, estará a cargo da dr.ª Fernanda Dantas, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e terá como tema «Língua legítima: para uma abordagem sociolinguística da transmissão cultural».

A encerrar os trabalhos do primeiro dia, pelas 15.30 horas, o Prof. John Parker, Professor convidado da Universidade de Aveiro, proferirá a 3.ª conferência, intitulada «Literatura brasileira».

Todas as conferências serão seguidas de um período de debate, e neste primeiro dia do «ciclo» estão ainda programados uma visita guiada à cidade de Aveiro, entre as 17 e as 19.30 horas, e pelas 21.30, um recital de poesia por M. Madalena Pestana.

Finalmente, no sábado, o «ciclo» encerrará com a 4.ª conferência a ser proferida pelas 10 horas, por Manuel Ferreira (director da revista «África») e subordinada ao tema «Caminhos das literaturas africanas de Língua Portuguesa».

Promove este ciclo uma comissão composta por António José Miranda, António Reis Pereira, Dora Matos, Fernando Rendeiro e Henrique Oliveira, que contaram com a colaboração da Cinemateca Portuguesa, Museu Nacional de Aveiro, Centro de Recursos Educativos da Universidade de Aveiro, ADERAV, Empresa Brasileira de Filmes, Instituto Nacional de Cinema de Moçambique, Embaixadas dos países de Língua Portuguesa, Aveiro-Arte e Delegação do FAOJ. No capítulo de apoios os organizadores contaram ainda com a Câmara Municipal, Governo Civil, Fundação

Calouste Gulbenkian, Instituto Português de Cinema, Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais e ainda da Comissão Regional de Turismo «Rota da Luz».

CICLO CONFERÊNCIAS LINGUA PORTUGUESA



9 e 10 de MAIO AVEIRO

NO SALÃO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO (edifício do Turismo)

Detido autor confesso do «crime do Paço»

(Da primeira página)

sem profissão, natural de Vero-Esgueira-Aveiro que, segundo fonte que reputamos de fidedigna, acabaria por confessar a autoria daquele crime.

A Polícia Judiciária continua a desenvolver diligências tendentes ao completo esclarecimento do caso, dado haverem ainda suspeitas de envolvimento de outros.

FATO PARA LAVAR DENUNCIA O CRIMINOSO

Um pequeno pormenor levou à detenção do João Manuel. O facto de ter entregue a uma vizinha um fato — já molhado — com sinais evidentes da tentativa que terá feito de fazer desaparecer manchas, supostamente de sangue,

conduziu a que o suspeito fosse detido.

Um facto ainda levantou as maiores suspeitas sobre o João Manuel. A sua ida a Fornos de Algodres, na passada terça-feira, dia 29 de Abril, visitar a mãe que vive naquela localidade com um indivíduo que não é o pai do João Manuel, e estas visitas não serem habituais, e ainda o pormenor de no regresso a Aveiro — que tinha anunciado à mãe, para o mesmo dia — o obrigar a atravessar um pinhal para apanhar o respectivo transporte o ter levado a desistir da ideia por qualquer temor na passagem daquele pinhal.

O facto da vítima ter sido encontrada num pinhal poderá estar relacionado com o facto do João Manuel ter denunciado aquele receio de atravessar o pinhal em Fornos de Algodres.

A Polícia Judiciária continua as investigações.

ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ENGENHEIROS

A Ordem dos Engenheiros marcou para o próximo dia 16 de Junho a Assembleia Eleitoral para eleição do delegado regional no distrito de Aveiro.

A Assembleia Eleitoral, que funcionará na Junta Distrital de Aveiro — Rua do Carmo, 20 — Aveiro — terá início às 9 horas, encerrando pelas 21.



Vagos vai comemorar «Dia do Agricultor»

Membros do Governo poderão estar presentes nas comemorações do «VIII Dia do Agricultor», que a Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos vai levar a efeito no próximo dia 20.

Do programa, delineado nos moldes tradicionais, fazem parte diversas cerimónias, estando prevista para as 11 horas uma sessão solene, seguida de missa por alma dos agricultores já falecidos, celebrada como habitualmente pelo bispo de Aveiro, que ao longo dos últimos anos tem feito questão de estar presente naquela que é a festa de todos os agricultores do concelho de Vagos «que à custa de muito trabalho, inteligência, sacrifício e saber, transformaram este concelho no maior e melhor produtor de leite do País».

como pode ler-se no anúncio do acontecimento.

Pelas 13 horas será servido o almoço típico regional, extensivo a todos, contando-se desde já com as presenças de algumas individualidades convidadas para o efeito, como é o caso do presidente da Câmara Municipal, dr. João Rocha.

A partir das 15 horas será a vez da gincana de tractores, cujas inscrições se encontram abertas, estando em disputa valiosos prémios, constituídos por taças e outros, oferecidos por firmas e marcas da região.

De regerir que o «Dia do Agricultor» se encontra inserido nas festividades anuais da vila de Vagos, que este ano se realizam entre 16 a 20 do corrente.

MOVIMENTO DA LOTA

Ontem, na Lota de Aveiro, cinco arrastões da pesca costeira descarregaram 13 552 Kg de pescado que renderam 2 166 280\$00. O «Maria Patica», das Sociedades Mistas da pesca marroquina concluiu a sua descarga deixando na Lota mais 12 225 Kg que renderam 945 500\$00.

Na pesca artesanal, as motoras proporcionaram uma receita de 94 925\$00 e a pesca local mais 244 668\$00.

1.º ENCONTRO DE AEROMODELISTAS DE AVEIRO

Numa organização do núcleo que tem a seu cargo a formação de uma associação local de aeromodelistas, vai realizar-se no próximo domingo, a partir das 9 horas, no Forte da Barra, o 1.º Encontro de Aeromodelistas de Aveiro.

Contando com cerca de quatro dezenas de participantes da região, do Aeroclube do Porto e do Aeroclube de Espinho, serão feitos lançamentos de miniaturas de helicópteros, aviões antigos e pára-quadistas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e, depois de assistidos, puderam seguir os seus destinos, Maria Emilia Silva Cunha, de 25 anos, casada, residente em Cacia, vítima de um despiste, e Amândio Francisco Maia Ferreira, de 28 anos, casado, pedreiro, residente em Chouça do Mar-Vagos, tendo sido vítimas de um acidente ocorrido nesta cidade.

AGRESSÃO

Arminda Flores Cunha, de 76 anos, viúva, residente nesta cidade, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, devido a uma agressão e, depois de assistida, pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Joaquim Manuel Branquinho, de 18 anos, residente em Requeixo, e Joaquim Augusto Teixeira Simões, de 14

NECROLOGIA

BENJAMIM FRANCISCO TAVARES — Faleceu ontem, cerca das 9 horas, no Hospital de Sever do Vouga, Benjamim Francisco Tavares, de 88 anos, natural e residente em Pessegueiro do Vouga. O extinto era casado com Olívia Pereira de Jesus. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h30, da Capela de Sever do Vouga para o Cemitério local.
Trata a Agência Irmãos Macedo (Sever do Vouga).

EMÍLIA DE JESUS PEREIRA — Faleceu ontem, cerca das 4 horas, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Emilia de Jesus Pereira, de 13 anos, filha de António da Silva Pereira e Gracinda de Jesus Esteves, natural e residente na Póvoa de Baixo, Sever do Vouga. O funeral realiza-se hoje, da Casa Mortuária de Sever do Vouga para o Cemitério local.
Trata a Agência Irmãos Macedo (Sever do Vouga).

Universidade de Aveiro

ACEITAM-SE CANDIDATURAS, PELO PRAZO DE 15 DIAS, DE INDIVÍDUOS, COM VÍNCULO À FUNÇÃO PÚBLICA, COM A CATEGORIA DE DESENHADOR DE 1.ª CLASSE, DE PREFERÊNCIA COM CONHECIMENTOS DE FOTOGRAFIA (PRETO E BRANCO E CORES — REVELAÇÃO DE DIAPOSITIVOS A CORES).

FURTO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

João José Almeida Novo comunicou à PSP de Ovar que durante a noite de 5/6 do corrente, indivíduos não identificados tinham furtado, por meio de arrombamento, numa arrecadação de uma obra de construção civil, donde furtaram ferramentas e materiais num valor de 55 900\$00.

A PSP após diligências veio a localizar e identificar os autores do furto, Fernando Teixeira Pais, de 15 anos, residente em Cabanões, Ovar, e Luis Osório Paiva Ferreira, de 28 anos, residente em Bobral, Ovar.

O produto do furto foi integralmente recuperado e entregue ao seu legítimo proprietário.

MOVIMENTO DO PORTO

Os pilotos da Barra de Aveiro anotaram ontem a entrada do «Otnoer», alemão, e as saídas dos bacalhóeiros «Pádua», «Santa Maria Manuela» e «Altair», com rumo à Terra Nova.

Sairam ainda o navio turco «Nazimkalkan», com destino a Sevilha com carga de estilha de madeira, o «Star Ocean», alemão, com carga de madeira, e ainda o «Danica Red», dinamarquês, em lastro.

anos, pedreiro, residente em Carrega-Requeixo, tendo sido vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois puderam regressar aos seus locais de trabalho.

ACIDENTES ESCOLARES

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes escolares, Anabela Surrador Oliveira, de 10 anos, residente nesta cidade, que depois de assistida pôde regressar à sua residência, e tendo ficado internado, Alberto Fonseca Carinha, de 13 anos, residente na Murtoza.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, Hugo Miguel Carvalho Ribeiro, de 10 anos, estudante, residente nesta cidade; Olinda Sofia Ribeiro Roque, de 2 anos, residente na Presa; António Gomes Monteiro, de 59 anos, pedreiro, residente em Aradas; Manuel Casqueira Carlos, de 57 anos, residente na Gafanha do Carmo, e Alexandre José Santos Rodrigues, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade. Tendo estes, depois de assistidos, regressado às suas residências, e Dário Diogo Caldeira, de 12 anos, estudante, residente em Oia-Oliveira do Bairro, tendo ficado internado devido ao seu estado.

VISITA DE Vítor Constâncio AO DISTRITO DE AVEIRO DIA 11 (DOMINGO)

- 9,30 horas — MEALHADA
- 10,30 » — ÁGUEDA
- 11,30 » — AVEIRO
 - Colóquio
 - Almoço
- 15,00 » — ESTARREJA
- 15,45 » — OVAR
- 16,30 » — ST.ª MARIA DA FEIRA
 - Colóquio
- 18,00 » — S. JOÃO DA MADEIRA
- 19,00 » — ESPINHO

As inscrições para o almoço serão feitas pelo telefone 28335 (Aveiro), até às 21 horas do dia 9 (6.ª feira).

CONDENADO A NÃO FREQUENTAR ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

A condenação aplicada a José Barbosa da Silva, de 34 anos, residente no lugar de Carvalheira, acabou por ter o seu quê de invulgar. E isto porque o José Barbosa foi detido pela PSP de Ilhavo por causar distúrbios num café e ameaçar os agentes captivos.

Presente a tribunal o juiz condenaria o culpado na multa de 40 contos em alternativa a 132 dias de prisão efectiva, mil escudos de indemnização a cada um dos agentes e ainda impedido de frequentar estabelecimentos que sirvam bebidas alcoólicas durante dois anos, além de 5 000\$00 de impostos de justiça e procuradoria.
A pena foi-lhe suspensa por dois anos.

ÁGUEDA

Câmara definiu limites de ocupação da área de Várzea

— Centro de Formação Profissional já não vai ser construído naquela zona

O executivo camarário aguedense, numa das suas últimas reuniões, delimitou a área de ocupação para a Várzea da margem direita do Rio Agueda.

Segundo um estudo elaborado pelos Serviços Técnicos do município, havia duas soluções para o problema da ocupação daquela zona, uma que apontava para a ocupação de um espaço reduzido e outra para a ocupação de um espaço mais amplo. Para serem edificados na referida área estavam previstos o Centro Coordenador de Transportes, o Centro de Formação Profissional, o Mercado Municipal e, recentemente, foi apontada também a hipótese de ali ser construído o novo quartel dos bombeiros.

O colégio camarário foi unânime em considerar a necessidade de definir os limites de ocupação da área de Várzea, por forma a que não se verifique uma saturação de edificações, preservando, quanto possível, as zonas verdes e de lazer. Neste sentido, foi deliberado delimitar a área de ocupação da Várzea, a norte pela Avenida 25 de Abril, a sul pelo Pavilhão Gimnodesportivo

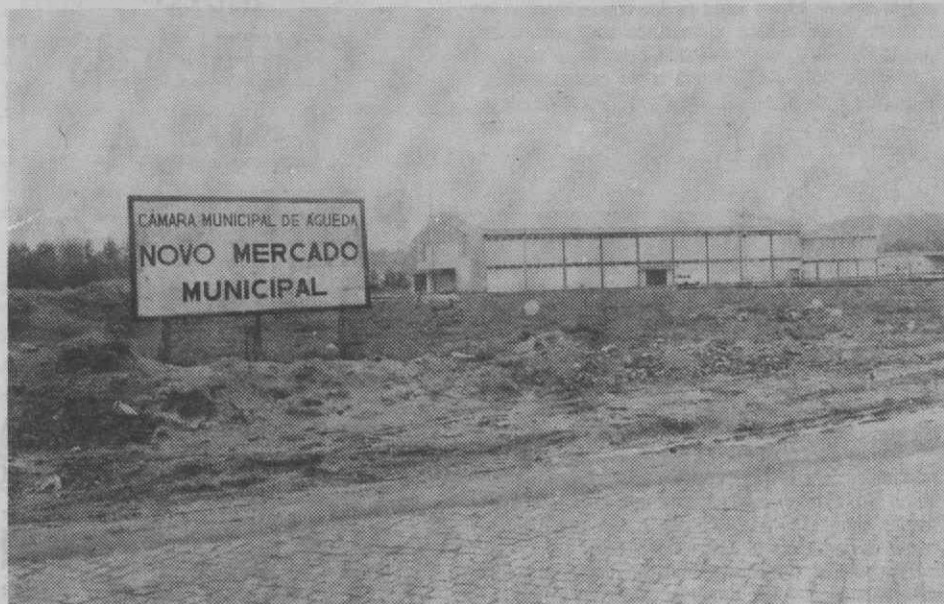
do GICA, a ponte pela Rua Celestino Neto e a nascente por uma linha paralela, sita a 50 metros da fachada do atrás referido pavilhão.

Esta deliberação vem impedir que o tão necessário Centro de Formação Profissional ali possa ser edificado, facto que acarreta muitos problemas levando em conta que o respectivo projecto de construção já foi concluído e que, segundo deliberação tomada pelo executivo camarário anterior em 1983, o terreno foi já cedido à Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional. A agravar a situação, registe-se o facto de que as instâncias governamentais asseguraram que a construção do Centro de Formação Profissional iria ser iniciada em Junho próximo.

Por seu lado, a Câmara Municipal comprometeu-se a conseguir uma área de alternativa para a construção do empreendimento, devendo dar conhecimento da decisão tomada à Associação Industrial de Águeda e à Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Se, por outro lado o Centro de Formação Profissional já não irá ser edificado na área de Várzea, o mesmo não acontece com o Mercado Municipal e com o novo quartel dos Bombeiros

Voluntários, pois os Serviços Técnicos da Câmara estão já a elaborar um estudo que aponta para a determinação da área destinada a esses dois empreendimentos.



Aspecto de Várzea da margem direita do Rio Agueda.

Para quando os melhoramentos nos acessos ao Lar da Terceira Idade?

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda, proprietária do Lar da Terceira Idade situado em terrenos contíguos ao hospital da cidade, vem, há já algum tempo, a alertar os Executivos camarários para a necessidade de se proceder ao alcatroamento do largo que dá acesso ao edifício. Muitas promessas foram feitas porém nada foi realizado. De facto, o estado em que se encontram os referidos acessos contrasta forte-

mente com o belo e funcional edifício que alberga os idosos.

O vereador da Câmara Municipal de Águeda, Horácio Marçal, alertou o Executivo para este problema e, numa das últimas reuniões do colégio camarário, o seu presidente informou que as obras de limpeza e arranjo do largo ainda não tinham sido iniciadas devido ao mau tempo, tendo acrescentado que seriam efectuadas o mais rápido possível.



Esta imagem demonstra o contraste existente entre o excelente edifício do lar e os respectivos acessos.

Aberto concurso para obras constantes no Plano de Actividades da Câmara de Águeda

A Câmara Municipal de Águeda abriu concurso limitado para a execução de diversas obras constantes no seu Plano de Actividades para o corrente ano. Estas obras são as seguintes: ligação da Estrada Nacional n.º 1 à variante de Agueda de Cima, caminho municipal de Lagares-Cruzes, Outeiro Velho-Barrô, pavimentação da Estrada Municipal de Macieira de Alcoba à

Urgueira, caminho municipal entre a EN 230 e Avelal de Cima (Castanheira do Vouga), acesso à escola de Falgoselhe (Castanheira do Vouga), Caminho do Pisco, na Catraia de Assequins Estrada Municipal n.º 605, da EN 336 a Alvarim (Belazaima do Chão) e, finalmente, a remodelação e beneficiação da Escola Primária n.º 2 de Fermentelos.

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO TERMAL LUSO-BUÇACO

Comissão Coordenadora divulgou o calendário

A Comissão Coordenadora do Programa de Animação Termal para o Luso-Buçaco divulgou o calendário de manifestações socioculturais e recreativas, que se iniciam este mês e prolongam-se por Junho, Julho, Agosto e Setembro, naquelas localidades.

Do vasto programa destaca-se a realização de várias visitas guiadas às termas, ao processo de engarrafamento das águas, às Caves Messias e à Mata do Buçaco. Decorrerão ainda várias exposições, espectáculos de folclore, de música popular portuguesa e coral, sessões de fados e teatro.

De realçar, também, as tradicionais festas do Espírito Santo que se realizarão nos próximos dias 17, 18 e 19, do corrente mês, no Luso, e que contam com um vasto programa religioso e profano.

Das iniciativas deste mês, realce para a Festa da Espiga, que se realiza hoje, e para o espectáculo de teatro «Alguém Terá de Morrer», que será levado à cena, pelo Teatro Experimental de Mortágua, no Casino do Luso, no dia 10, pelas 21.30 horas.

No dia 11, domingo, pelas 16.30 horas, o Rancho Típico de Vila Nova de Cernache fará uma exibição na Alameda do Casino, sendo a noite preenchida com a actuação do Grupo «Canto D'Avó» que interpretará música popular portuguesa.

No domingo, 18, realizar-se-á o II Grande Prémio de Luso de Atletismo. Esta prova desportiva é uma iniciativa de uma comissão denominada «Os Fixes».

No dia 23, sexta-feira, o Orfeão de Seia, dará no Casino do Luso, pelas 22.30 horas, um espectáculo de música coral.

Entretanto foram já inauguradas duas exposições, uma de artesanato e outra de «Ex-Votos» do distrito de Viseu.

Estas mostras contam com a colaboração da Assembleia Distrital de Viseu e com o Museu de Grão-Vasco, daquela cidade. A primeira exposição estará patente até ao dia 27 de Junho, podendo ser visitada todos os dias das 14.30 às 23 horas, excepto de 1 a 13 de Junho em que o horário será das 19.30 às 23 horas. A segunda estará patente até ao dia 16 do corrente e pode ser visitada das 14.30 às 23 horas.

Outras exposições serão inauguradas no Casino do Luso. «Alguns reflexos da Arte da China em Portugal» é uma mostra que terá início no próximo dia 17 e que estará aberta ao público até ao final do mês, com o horário das 14.30 às 23 horas. Esta conta com a colaboração do Museu de

Grão Vasco (Viseu) e Fundação Calouste Gulbenkian.

«A Arte de ver uma Cidade» é o tema de uma outra exposição que será inaugurada no dia 31 do corrente e se prolongará até 13 de Junho. Estará patente no Casino e pode ser visitada todos os dias das 14.30 às 23 horas. Conta com a colaboração do Museu de Grão-Vasco (Viseu).

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO: UM VASTO PROGRAMA RELIGIOSO E PROFANO

As festas do Espírito Santo no Luso decorrerão nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês. O vasto programa inicia-se no sábado, 17, pelas 9 horas, com uma arruada pelos «Zés P'reiras das Cavalhadas» e com um arraial popular a realizar às 22 horas e que será animado pelo conjunto «Andrómeda», do Porto.

Do programa religioso salienta-se, pelas 15.30 horas, de domingo, 18, a celebração de uma missa, seguindo-se uma procissão pelo percurso do Luso d'Alem. Da parte da tarde depois da actuação da Banda Marcial de Fermentelos, pelas 17.30 horas, seguir-se-á o II Festival de Folclore que conta com a participação dos grupos Regional da Pampilhosa do Botão (Pampilhosa), Folclórico de S. Martinho do Campo (St.º Tirso), Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, Rancho Folclórico de Torredeita (Viseu) e do Rancho Típico do Paleão (Soure). Estes grupos, da parte da tarde, farão um desfile e apresentação de trajes e à noite, pelas 22 horas, interpretarão várias danças populares. Finda esta exibição, pelas 23 horas, será dado início ao arraial popular que será abrilhantado pelo conjunto «Albatroz», do Porto.

Na segunda-feira, 19, a parte da manhã será preenchida a partir das 10.30 horas, com a realização de uma procissão, da igreja paroquial para a Capela de S. João, a que se seguirá uma missa campal, junto da referida capela, que contará com a participação do Grupo Coral da Paróquia do Luso. Cerca das 12 horas a procissão regressará à igreja percorrendo o percurso de Luso d'Igreja e Venda Nova.

O programa profano para este dia conta com as participações da Banda da Sociedade Filarmónica dos Covões (Cantanhede), que dará um concerto pelas 15 horas, sendo a noite preenchida com variedades onde actuarão Fernando Pereira, o Trio Odemira e o conjunto «The Yankees». Ainda na tarde de segunda-feira realizar-se-á, pelas 18 horas, uma gincana de motorizadas.

Assembleia Municipal de Viseu aprovou contas de gerência da C.M. de 1985

A última reunião da Assembleia Municipal de Viseu, efectuada recentemente no Solar dos Peixotos, nesta cidade, caracterizou-se por elevado número de intervenções, no período de antes da ordem do dia.

Nessa linha de participação, usaram da palavra vários deputados: o dr. Ribeiro de Carvalho, para pedir ao Executivo explicações sobre os estudos feitos em ordem à implantação de escolas preparatórias no concelho, ao mesmo tempo que pôs em foco várias situações anómalas que se verificam no trânsito citadino, com realce para a ocupação inconveniente dos passeios, com mercadorias dos diversos estabelecimentos, em várias ruas; Manuel Ortigão, falou sobre a situação em que se encontram os habitantes da povoação de Pascoal, no que respeita às diferenças nos pagamentos das taxas de ligação de saneamento e de abastecimento de água e, pôs também em foco o estado de ruína de uma ponte na freguesia de Cepões; a Estação de Meteorologia e Geofísica, há tantos anos prometida para Viseu, foi objecto de oportuna intervenção de Júlio Cruz, enquanto que o dr. João Mateus dissertou em torno da regionalização, defendendo a base distrital, como aliás se faz num dos projectos apresentados à A.R.

A propósito da comemoração dos 800 anos da freguesia de Silgueiros, o presidente da respectiva Junta, Alberto Martins, solicitou na Câmara, o apoio para as comemorações que vão efectuar-se e não perdeu a oportunidade de pôr em foco algumas carências daquela freguesia. Enquanto isto, o presidente da J.F. de S. Cipriano, interrogou o presidente do Executivo sobre os estudos que estão a ser efectuados em ordem à criação de escolas preparatórias no concelho, tendo o dr. Gustavo Barosa esclarecido a propósito, que com as intervenções que tem tido em relação a este tema, não pretende alimentar polémicas entre as freguesias, o que o seu partido (PS) não deseja.

A figura relevante do tenente Manuel Joa-

quim, foi posta em foco através de uma sentida homenagem do deputado Manuel Pinto Marques, que, ao terminar as suas palavras, propôs um voto de pesar pelo recente falecimento daquele iminente musicólogo.

Na sequência das intervenções, o presidente da J.F. do Coração de Jesus, Jorge Costa, lamentou não lhe ter sido dado conhecimento da cerimónia de entrega das chaves do Bairro da Balsa, tecendo a propósito várias considerações sobre o poder autárquico e direito que confere aos seus mentores, o mesmo tendo feito o seu colega da J.F. de S. José, Alfredo Miguel, este depois de ter falado sobre o «25 de Abril».

Os condicionalismos impostos às populações rurais pelos CTT no que respeita à distribuição de correspondência (estando a tentar que a mesma se processe apenas uma vez por semana em alguns casos), foram objecto das considerações do prof. Amâncio Ribeiro, considerações estas que foram corroboradas pelo dr. Raul Junqueiro que, acrescentou ter já levado este assunto à Assembleia da República, lamentando que os CTT resolvam os problemas sem o diálogo com os utentes.

FEIRA DE S. MATEUS NÃO ESCAPOU À CRÍTICA

A Feira Semanal de Viseu e a Feira Franca de S. Mateus, constituíram motivo de uma intervenção do deputado António Mendonça que, em relação à primeira disse viver-se ali um estado de lamentável anarquia e, no que respeita à segunda, chamou a atenção para as sugestões dadas pelo Conselho Municipal em recente reunião, pois a Feira de S. Mateus não pode continuar a ser apenas uma feira das faturas — disse.

Coube mais tarde a vez ao presidente do Executivo Municipal, de usar da palavra, procurando responder a questões postas por alguns dos deputados nomeadamente no que se refere à implementação das escolas preparatórias, dizendo que dentro em breve haverá uma reunião com a Secretária de Estado da Administração Escolar, onde esse problema será devidamente debatido e equacionado. Quanto à intervenção do presidente

da J.F. de Coração de Jesus, Engrácia Carrilho afirmou que a C.M. tem a maior consideração pela acção dos presidentes das J.F.

Coube ainda ao dr. Raul Junqueiro, pôr em foco a urgência da construção de um novo hospital, criação e consequente instalação da Polícia Judiciária, construção de um novo tribunal e do Quartel da GNR, dizendo em determinado momento que «temos todos que trabalhar em conjunto a bem do nosso concelho».

Luís Caetano, pediu explicações sobre a situação do Monte de Santa Luzia, tendo dado resposta a esta questão o dr. Sarmiento Moniz, presidente da mesa e também na sua qualidade de advogado da Companhia dos Fornos Eléctricos, dizendo que o contrato com aquela empresa termina em Dezembro de 1986 e, afirmando que o processo de recuperação está satisfatoriamente avançado.

Coube ainda a Raul Junqueiro, sensibilizar a Câmara Municipal para a realização de um seminário sobre regionalização e outros temas de interesse para o concelho e o próprio distrito de Viseu, que seria liderado pelo próprio presidente da C.M. e no qual participariam vereadores, deputados municipais, deputados à A.R. e governador civil de Viseu.

Debruçando-se mais intrinsecamente sobre a actividade municipal nos últimos tempos, Engrácia Carrilho falou da recuperação em curso do Parque da Cidade — Aquilino Ribeiro — que a partir de Junho poderá já servir de palco à realização de mostras de artesanato e outras actividades de índole cultural. Referiu-se igualmente à Casa dos Pobres, na Rua dos Andrades, onde será no futuro instalado o Conservatório Regional de Música de Viseu, e onde decorrem obras com vista ao restauro da respectiva frontaria. Quanto ao Complexo «B» onde se projecta a construção do novo Cine Teatro para Viseu, Engrácia Carrilho anunciou que foram canceladas as negociações com a empresa de construção de Atilio dos Santos Nunes, podendo mais tarde ser aberto novo concurso para a construção desta obra.

Referiu-se ainda à construção de um pequeno mercado municipal na Rua 21 de Agosto, onde já

esteve projectado há muito tempo e que, conjuntamente com mais dois a espalhar em locais apropriados, colmatarão o desaparecimento de um mercado centralizador, agora a funcionar no Gaveto da Rua Formosa e do Comércio.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA FOI COMO SEMPRE O MAIS RÁPIDO...

Depois de um dia de intenso debate, em que o período de antes da ordem do dia esteve como sempre em evidência com inúmeras intervenções, umas mais pertinentes outras simplesmente maçadoras e a fazer perder tempo precioso, eis que a assembleia conheceu o período da ordem de trabalhos, destacando-se aqui a necessidade de aprovar as contas de gerência do município relativas ao ano findo.

Como se impunha, Engrácia Carrilho usou da palavra para tecer algumas considerações em torno daqueles documentos, alertando no entanto que pouco poderia dizer, pois respeitam a um período em que ainda não estava no Executivo. Afirmando todavia em determinado momento que o que consta no plano de actividades para 1986, há-de ser realizado, custe o que custar, doa a quem doer.

Depois de alguns deputados terem feito intervenções em torno dos referidos documentos, como o dr. Porto de Aguiar, António Mendonça, Manuel Ortigão e dr. Gustavo Barosa e Júlio Cruz, foram os referidos documentos aprovados com duas abstenções.

Na sequência do desenvolvimento da ordem de trabalhos, procedeu-se à eleição de um representante para o Conselho de Administração da Fundação da C.M. de Viseu para defesa do artesanato e de um vogal para o Conselho Fiscal da mesma fundação, tendo recaído a designação, respectivamente nos deputados, prof. Ernesto Pereira da Silva e Jacinto de Almeida Vasconcelos Figueiredo.

Quanto ao representante das Juntas de Freguesia do IV Congresso da ANMP, a escolha recaiu em José Pereira dos Santos, presidente da J.F. de Abraveses.

Edifício Marialva (Cantanhede): para ele estão indigitadas as novas instalações para as Finanças

O grande padrão da construção civil local está a ser erguido. Em fase adiantada mas ainda longe do seu fim pois ainda se prevê durar largos meses, o Edifício Marialva — Centro Comercial e Habitacional — constitui, neste momento, uma obra «gigantesca» se atendermos a que ocupa uma área coberta de cerca de 1 500 metros quadrados e que se divide em quatro blocos. É uma obra que se julga ultrapassará os 100 mil contos e de propriedade privada que, quando feita, legará uma magnífica obra para o património urbano da vila marialvina.

Situado na Rua Marquês de Marialva em ponto onde existia uma quinta rústica, a largueza do que tinha esse antigo prédio que era murado, permite-lhe além do empreendimento (o imóvel) de ter um grande espaço uma zona para jardim a ficar-lhe de frente e cujo trabalho técnico («planta») idealizado por um gabinete técnico algarvio demonstra com clarividência que será uma obra que construída pela firma Vidal, Pereira & Gomes, Ld.ª sediada nesta vila, não somente veio «revolucionar» a referida zona

— como também — e ponto importante — dar uma vista mais ampla às traseiras do edifício da Câmara Municipal (antigo Palacete dos Marialvas, ou Casa Marialva) como imóvel histórico da arquitectura do passado.

No novo empreendimento de construção está indigitada a ocupação por parte da Fazenda Pública que se instalará numa área de cerca de 800 m² e utilizará o rés-do-chão e o 1.º andar. Este departamento do Estado há muito em precárias condições que durante muito tempo foram boas mas que agora estão ultrapassadas pela pouca funcionalidade, não ficarão longe onde actualmente se encontram que é no edifício da Câmara Municipal. Com um grande desanuiamento pela largueza de todas as instalações, a Fazenda Pública deverá ser a primeira a utilizar o Edifício Marialvas pela prioridade que tem.

A área daquele complexo comercial e habitacional que terá um departamento-modelo espaçosos e com todos os requisitos, terá além, de um ajardinamento do espaço frontal e numa das laterais das traseiras do «Domus Municipalis»,

uma arruamento novo que irá ser aberto nas traseiras de quintais de municipais e que ligará, nessa primeira fase, até ao Largo Cândido dos Reis ou Rua dos Namorados.

TRABALHOS NA VARIANTE NOVA

Iniciaram-se os trabalhos da 3.ª e última variante que irá tirar o trânsito do centro de Cantanhede. Iniciados os primeiros trabalhos em tempo com o desvio da EN n.º 234-I junto à passagem de nível de caminho de ferro desta vila, que se prolongou até ao cruzamento com a EN n.º 234 — junto do Cemitério Municipal local e daqui prosseguiu (2.ª fase) até se cruzar com a Estrada Nacional n.º 335, os serviços agora começados na distância de dois quilómetros, tiveram, o seu princípio (agora) no ponto onde irá terminar essa variante que ligará todo o trânsito que proceda do lado de Coimbra e Mealhada para Mira (embora nela haja também ligação para quem se destine a Aveiro via Pocariça).

A primeira fase dos novos trabalhos que são os aterros, etc., custará 14 mil contos.

Licínio Alves



Aspecto parcial das traseiras dos Paços do Concelho.

X JORNADAS DE TEATRO

A questão do público num espectáculo de reduzida assistência

A 6.ª sessão das Jornadas de Teatro, organizadas pelo Lions Clube da Figueira da Foz, não aguentou o embate do Festival da Canção da Eurovisão. Isto apesar do espectáculo apresentado pela Secção Cultural da Associação Naval 1.º de Maio, no palco do Grupo Instrução e Recreio Quiaense, ter começado depois de ter terminado a apresentação das canções. Foi o espectáculo que menos público teve até hoje nas Jornadas.

«Suspiros», título do espectáculo teatral apresentado, é uma colagem dos textos «Monólogo do Vaqueiro», de Gil Vicente, e «O Urso», de Anton Tchekhov. Dois bons textos dramáticos numa colagem com potencialidades para um espectáculo muito bom, apesar de alguns pontos

discutíveis e menos conseguidos em nossa opinião. Partindo duma boa proposta cénica, com bons momentos de interpretação, o espectáculo deixa um travo final de que falta qualquer coisa para resultar completamente. Claro que não são os 50 minutos de duração a causa deste travo, mas sim o final equívoco e frouxo, revelador de falta de soluções técnicas para o mesmo. É certo que nos podem contrapor que o mesmo é premeditado, mas então algumas questões essenciais serão esquecidas.

Esta trabalho vem na continuação de «Brilhar Continuo do Lado de Cá do Sol» apresentado no ano passado e representa um passo importante na evolução do grupo, pois é um óptimo exercício

para os actores. Se os objectivos desta montagem são um bom exercício do trabalho dos actores e a demonstração de que se pode fazer bom teatro com meio reduzidos, num desafio à imaginação criadora de todos os que o realizam, então cumpre cabalmente o seu papel. Porém, após o debate no final do espectáculo ficámos com algumas dúvidas sobre os reais objetivos do mesmo, pensamos que teria sido melhor não o ter efectuado, pois o que se pretende claro por vezes resulta confuso.

Quando se opta por um tom burlesco (a ampliação grotesca do «gestus», segundo o encenador), há sempre o perigo de cair em excessos desnecessários, apesar de autores como Gil Vicente e Tchekhov serem capazes de

aguentar tudo. A farsa exige rigor e não se compadece com falhas de texto, nem de colocação de voz (como acontece a «Elena Ivanovna»).

A tradição de um público passivo não se quebra com este espectáculo, nem com ele se aprofunda a relação teatro-espectador, conforme parece ser a pretensão do grupo. Quando se monta um espectáculo tem que se ter sempre em conta o público que pretendemos atingir. Será este o mais indicado para criar um público no concelho da Figueira da Foz?

Compete ao grupo encontrar a resposta e definir os seus objectivos.

A. Leal

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

Quem era Camões?

José de Melo

Alunos de várias escolas do Ensino Secundário de Lisboa não sabiam, segundo um inquirido, quem era Camões. Que seria um cientista. Que era um contista. Que teria escrito contos. Que era um romancista. Que era um poeta do século XIX. Que era o autor de *Viagens na Minha Terra*.

Impressionado, — mas não muito, — questionei alguns alunos, do Curso Complementar, sobre Cultura Portuguesa. A data da implantação da República!? A que dinastia pertence D. João I!? Quem foi João de Deus!?

Não se prosseguirá e esclarece-se que o espanto interrogativo corresponde à estranheza dos inquiridos. Mas sonharão os nossos literatos, por exemplo, — e diz-se literatos intencionalmente, assim com aquele gosto a século passado, — sonharão os nossos literatos que a maior parte do País não conhece os seus nomes, muito menos conhece as suas obras, sequer conhecerá os títulos das mais vendidas? Pensarão que lhe será difícil confundi-los com o treinador de uma equipa da terceira divisão do distrital? Saberão que lhe será fácil, a essa maioria, conhecer os títulos do último álbum de uma cançonetista?

Claro que muito faz a Cultura a nível oficial por isso, ou seja, para essa ignorância. Claro que as nossas editoras trabalham em circuitos fechados, sempre os mesmos, pretendendo impingir os amigos, — e cansando. Claro que os jornais da capital criam, sem querer, ou por querer, as suas cliques, polticóides ou de bairro, e que a coisa entrou em descrédito, sendo até mais conhecidos os escritores de sessenta que os de setenta. Mas atenção: os tais literatos, as tais cliques, as tais vedetas também têm culpa.

Aqui há tempos, na RTP, — que entra nesse mesmo jogo, por querer ou sem querer, — havia mesa-redonda sobre um vulto das chamadas *nossas Letras*. O entrevistador, um jornalista conhecido, bem se esforçava, coitado, bem se esforçava por dar o tom, por puxar os cordelinhos, por elevar o nível. Mas não dava: as jarras que *convidaram*, que, confiado, levava ali, uma delas deveria ter uisque a bordo, a outra parecia não ter lido nada do *grande vulto*, do grande homenageando (ou homenageado?), fugia às questões, driblava-as com pequenos passes de pequena história literária, — fingendo ou pensando fingir o entrevistador e os televintes, — para não mostrar a falta de leitura da obra do escritor, com consequente valoração real e respectivos juizes de valor.

Não pode ser: o País não os conhece, escusam de pensar que sim, mas há quem os conheça. Ao menos perante estes, não façam, por favor, figura de parvos: por outro lado, se o País não os conhece, sabe ver essas fintas e põe-lhes a etiqueta, se é que já não muda, de imediato, de canal.

Quanto a Camões não ser conhecido dos alunos...

Ele até tem desculpa, — isso. Camões viveu no século XVI, já faz umas centúrias, um tor de anos, os programas e os professores são uns chatos, quem é que quer saber lá disso, etc. e tal, etc. e tal. Vamos é todos ao México. Os escritores vivos, — todos, — também. Os livros, aliás, estão caros, está tudo pela hora da morte.

De Camões, já a D. Margaridinha do Hugo Rocha disse tudo:

— «Ai está um poeta imortal. Fixai bem isto, que é muito importante».

O Manel da Mó fixou bem aquilo, e, ainda segundo Hugo Rocha, quando fez o exame do segundo grau, respondeu que era um poeta imortal, acrescentando: «Foi um poeta que não morreu, porque era um verdadeiro poeta e os verdadeiros poetas não morrem, não».

Fernando Namora, José Cardoso Pires, David Mourão-Ferreira, e outros, não se zangarão. Nem Camões, que, agora me lembro, já aqui foi focado uma vez por mim, no «Diário de Aveiro», a propósito de «Requiem por um amor doutro mundo e outras histórias», do também autor de «Sotavento», «Eramos quatro irmãos», «Futebol» e «O Homem que morreu no Deserto».

Toy, companheiro de António Nobre em Coimbra

Tenho aqui comigo *As Cantigas do Toy*, com desenhos de João Carlos. É um pequeno caderno com 107 trovas, das muitas que Toy compôs, na sua romântica passagem por Coimbra, cantigas a Coimbra, à Torre de Anto, cantigas das fogueiras de S. João e S. Pedro, viras e desgarradas. A edição é datada da Casa do Adro, de Novembro de 1939, e o poeta justificava com a transcrição de um poema de seu filho, o recentemente falecido Pedro Homem de Melo que, ao tempo, publicara já os livros de poemas *Caravelas ao Mar* (1934), *Jardins Suspensos* (1937) e *Segredo* (1939), este galardoado com o Prémio Antero Quental. «Íntimo desejo talvez — não sei, nem ele o saberá — de que em público se desse prova de que não nasceu poeta por acaso», essa a intenção das *Cantigas*.

O ilustrador do pequeno volume, e tinha de ser ele, foi o aveirense João Carlos Celestino Pereira Gomes, médico, pintor, poeta, novelista, cronista e desenhador de «ex-libris», esse artista de eleição que o *Arquivo do Distrito de Aveiro* dedicou, em 1962, um número especial com colaborações de António de Cértima, o escritor bairradino e diplomata de quem, um dia, direi aqui algumas palavras de evocação, Américo Cortez Pinto, Natércia Freire, Fernando Magano, Moreira das Neves, Mário de Oliveira, Charles Oulmont, Carlos Selvagem, Alberto de Serpa, Fernando de Pamplona e de muitos outros amigos e admiradores, como Frederico de Moura, Rocha Madail e D. Manuel Trindade de Salgueiro.

Toy, de seu nome António Homem de Melo, nascido na apalaçada Casa do Adro que, em boa hora, a Câmara de Águeda está a restaurar para restituir à Cultura, era filho do político Albano de Melo, um dos fundadores do centenário semanário aguedense «*Soberania do Povo*», governador civil de Aveiro, presidente da Câmara de Águeda e deputado, em várias legislaturas, pelo Partido Progressista. Toy licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1895, e aqui foi dilecto companheiro de António Nobre na sua torre, a Torre de Anto, e guardião desta, com Alberto de Oliveira, quando o poeta do *Só* abandonou a cidade do Mondego em demanda de uma formatura na Sorbonne. Os três foram companheiros inseparáveis. Na *Carta a Manuel*, António Nobre evoca esse companheirismo, de amizade e estúrdia:

*Tentúgal? Que manhã! E não queres vir...
Pega nas luvas, no chapéu. Vamos partir.
É logo ali: quinze quilómetros, é perto.
Espera-nos o Toy, extasia-se o Alberto,
Pela janela d'esse Mundo, amplo e rasgado!
Que lindo dia! O Sol, obrigado, obrigado!*

Toy — «esse querido companheiro de Coimbra, da torre e de toda a vida» que Alberto de Oliveira lembra com a mais viva saudade («Não me saíram jamais da memória as suas voltas à torre, por noite alta, com a *sebenta* mal aprendida, nem a sua quente voz rasgando o silêncio e entoando loas ao luar cristalino, que parecia envolver-nos num encantamento mágico») — evocará igualmente a ausência do amigo, o seu *desterro* da sua tão querida torre, em trovas que muita gente cantou:

*Dizem que na Torre de Anto,
Por ele se desterrar,
Guitarras que não se vêem
Não se cansam de chorar.*

*As pedras da Torre de Anto
Parece que estão aos ais...
Disse-lhes eles à partida:
«Adeus até nunca mais!»*

Muitas das quadras do Toy perderam já direitos de autoria: tão entranhadamente enraizadas na alma do povo, fazem parte do romanceiro popular, como se tratasse de criação colectiva. Agostinho Campos, outro companheiro coimbrão de Toy, e Alberto de Oliveira, ao recolherem, em 1895, por todo o País, material para as suas *Mil Trovas* populares, encontraram vinte e nove quadras suas, cantadas em romarias e desgarradas. O mesmo viria a acontecer, em 1918, a Afonso Lopes Vieira, ao coligir o seu «Cancioneiro de Coimbra».

No Penedo da Saudade andam por lá muitas das trovas que o Toy lhe dedicou e é sua a que está gravada no monumento que, ali, Coimbra erigiu ao poeta do *Só*, em 30 de Outubro de 1939.

Romântico cantor de Coimbra, boémio lírico de uma geração inesquecível, as trovas do Toy desafiam o tempo e perpetuam de forma indelével

a *lição de Coimbra*. Vale a pena trazer para aqui, também desafiando uma mancheia de saudades, duas ou três dessas quadras, já que o espaço não permite darmos ao leitor todo o açafate de flores das *Cantigas do Toy*.

*Ínês, Senhora das Lágrimas,
Tu choraste tanto, tanto,
Que da Fonte dos Amores
Inda hoje corre o teu pranto.*

*Se as lágrimas fossem pedras,
Com as que tenho chorado,
Mandava fazer castelos
No meio do mar salgado...*

*Quando tu abres os olhos,
Parece que nasce o dia:
Eu fui ceguinho até hoje,
Antes de os ver nada via.*

Agora compreendo melhor o lirismo de Pedro Homem de Melo, todo feito do sortilégio roubado à alma do povo, que ele começou a surprender, do alto dos muros da Casa do Adro, nas eiras do Barril, com a Glória Alemã, cantadeira famosa, a marcar as cantigas de roda...

Deniz de Ramos

Museu de Aveiro — o nosso orgulho

A ideia inicial de haver um museu em Aveiro, deve-se à persistência do aveirense dr. Joaquim de Melo Freitas que defendeu a ideia perante o Governo provisório em 1911, onde ficou instalado no edifício do Convento de Jesus, a pedido do então governador civil, dr. Rodrigo Rodrigues. Teve este museu como primeiro director, Marques Gomes, historiador e arqueólogo que o dirigiu até 1923. Deste museu ficaram a fazer parte a igreja e dependência de alto valor histórico e artístico do que foi o Convento das Carmelitas. Muitos dos objectos de arte das várias colecções lá existentes, pertenciam àquele convento. Passou a denominar-se Museu Nacional, pela importância das suas colecções e pela riqueza artística da igreja e túmulo de Santa Joana, a princesa, que não poderíamos deixar de registar neste artigo, por dele fazer parte.

As armas da casa de Aveiro com a coroa ducal são das raras que hoje se podem ver intactas, tendo escapado aos trabalhos das picaretas que apagaram vários vestígios do ducado. A princesa Santa Joana, filha do Rei D. Afonso V (o Africano) princesa e herdeira do trono de Portugal. O túmulo inclui, como uma autêntica maravilha artística, sem rival neste género de trabalho em que se empregam mármore variados e finíssimos, com requintes de inexecível e delicado bom gosto. Esta bellissima obra esteve a

cargo do arquiteto português João Antunes. O túmulo, com quatro anjos em mármore e rematado com as armas reais, contém em caixão feito em ébano os despojos da princesa Santa Joana, beatificada em 4 de Abril de 1693 pelo Papa Inocêncio XII. Foi trasladada para este monumento em 1771, no reinado de D. João V. Santa Joana de Portugal, nasceu em 6 de Fevereiro de 1452 e faleceu no convento onde tomou o hábito de freira professora da Ordem de S. Domingos.

No andar superior do museu, encontra-se transformada em Capela a cela em que a princesa deu o último suspiro, em 12 de Maio. O tecto da sala data também do século XVIII, digno de ser salientado, sem que porém, haja palavras para o descrever.

No salão de pintura, um retrato da princesa Santa Joana, obra-prima em traje da corte, chama a nossa atenção pela delicadeza das linhas.

No tesouro, guardam-se relicários de prata, um anel do seu cabelo, a camisa com que a princesa morreu, o seu rosário e o seu cinto.

Salientamos também o refeitório todo em azulejo, onde se pode ver uma interessantíssima tribuna, destinada à leitura dos textos religiosos, durante as refeições da comunidade. Noutra sala encontram-se diversas esculturas, restos de abóbadas e vários outros objectos de diversas

procedências; colecções de barros de louças, talhas douradas, tecidos, etc...

Nas paredes, quadros a óleo, evocando passagens da vida de Santa Joana.

Objectos arqueológicos da região de Aveiro, como ânforas, pesos de tear, fragmentos de um vaso cinerário. O busto brilhante do Deus romano Jano, provém dum local próximo de Portalegre. Não pudémos deixar de reparar nas estátuas de grande porte, representando S. Pedro e S. Paulo que foram pertença da extinta Capela de Santa Catarina. A esquerda da primeira e à direita da segunda, encontram-se dois altos relevos referentes à exaltação da Santa Cruz. Encontram-se mais baixos relevos do século XVI provenientes também da mesma Capela de St.ª Catarina. Está também exposta uma arca do mesmo século, outra do século XVIII; dois relógios do estilo inglês, da mesma época.

Está também presente a arte Barroca, como a bandeira da cidade de Aveiro, de 1759.

O Museu de Aveiro tornou-se com justa vaidade dos aveirenses e de todos os portugueses, por possuírem reliquias de tanta beleza, tomando-se motivo de atracção e valendo bem a pena uma deslocação feita nesse sentido. Pena é que o edifício ameaça ruína por todos os lados.

M.D.

ALUSIVA À PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NO MUNDIAL DE FUTEBOL

Imprensa Nacional - Casa da Moeda lança nova moeda de 100 escudos

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (IN-CM), foi autorizada a cunhar uma nova moeda comemorativa de 100 escudos, alusiva ao Campeonato Mundial de Futebol-México 86, e à participação da Seleção Nacional, facto que desde 1966 não acontecia.

De acordo com o texto do Decreto-Lei que cria este novo modelo de moeda comemorativa, «o futebol ocupa um lugar de destaque dentre as modalidades desportivas de maior prática e popularidade em Portugal, não só pelo elevado número de desportistas praticantes, amadores e profissionais, como também e sobretudo, pelo entusiasmo com que este desporto é acompanhado pelos portugueses, como espectáculo-competição entre as muitas dezenas de clubes federados».

O limite da emissão da presente moeda foi fixado em 500 mil exemplares de cupro-níquel, com diâmetro de 34 milímetros e peso de 16 gramas.

Além desta emissão que se destina aos circuitos bancários, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda foi igualmente autorizada a cunhar 100 mil exemplares de prata com acabamento superficial e até 10 mil exemplares de prata com acabamento «prova numismática», ambos com o mesmo diâmetro e peso, e destinados a serem



Um aspecto do anverso e reverso da nova moeda de 100 escudos.

comercializados pela IN-CM nos mercados colecionistas nacionais e internacionais.

Os desenhos desta moeda são da autoria do artista gráfico Alberto Gomes, tendo as esculturas sido modeladas pelo gravador-chefe da Casa da Moeda, Jerónimo Cabaço.

No anverso figuram as armas nacionais, la-

deadas pela era 1986 e circundadas superiormente pela legenda «República Portuguesa»; na metade inferior, o valor facial. Por seu lado, o reverso apresenta a figura de dois jogadores em despique pela posse do esférico. Completam a leitura as legendas «XIII Mundial de Futebol» e «México 86».

Novo governador de Macau: opiniões favoráveis no território

A nomeação do novo governador de Macau suscitou já várias reacções na imprensa local e de Hong Kong bem como de personalidades do território.

O vice-presidente da Assembleia Legislativa, Chui Tak Kei, afirmou esperar que o novo governador de Macau possa coordenar os interesses das comunidades integrantes da sociedade de Macau.

Acerca da indigitação de Pinto Machado, pronun-

ciou-se também o presidente da Associação de Exportadores de Macau, Vítor NG, que salientou o facto de o novo governador ser conselheiro de Estado afirmando que, «nessa qualidade ele será melhor do que outros para reflectir as opiniões de Macau».

Edmundo Ho, presidente da Associação de Bancos de Macau afirmou esperar que o novo governador «possa levar a cabo todas as expectativas manifestadas

tanto pela Assembleia Legislativa de Macau como por todas as entidades da nossa sociedade».

O novo governador foi também tema de análise nos meios de Comunicação Social de Hong Kong e de Macau, os quais expressaram, de um modo geral, opiniões favoráveis à decisão do Presidente da República.

Companhia Nacional de Petroquímica vai ser extinta

— EM 4 ANOS PASSOU DE 4,8 MILHÕES PARA 114 MILHÕES DE CONTOS NEGATIVOS

O Governo decidiu desencadear o processo de extinção da CNP, empresa que se encontra em situação de «falência técnica» derivada de um resultado líquido negativo de 110 milhões de contos, confirmaram fontes oficiais.

Segundo confidenciaram fontes ligadas ao processo agora desencadeado, simultaneamente à extinção da Companhia Nacional de Petroquímica, o Governo vai iniciar e preparar um conjunto de medidas, que conduzam à viabilização e manutenção da EPSI - Empresa de Polímeros de Sines.

Um relatório dos Ministérios das Finanças e da Indústria confirma o estado de degradação económico-financeira daquela empresa pública, nomeadamente no que se refere aos 110 milhões de contos de resultados líquidos negativos registados no final de 1985.

A dívida global da CNP no final de 1985 atingia os 179 milhões de contos, dos quais 106 milhões de contos referentes a crédito externo em empréstimos de médio e longo prazo.

Prejuízos de exploração de 26 e 30 milhões de contos em 1984 e 1985, respectivamente, e margens de exploração permanentemente negativas, são outros dos

indicadores que demonstram a inviabilidade económico-financeira daquela empresa pública.

Segundo disseram os informadores, não se registaram ainda quaisquer contactos de venda da CNP, nem da sua maquinaria.

A decisão de extinguir a CNP baseia-se ainda «na ausência de perspectivas de qualquer recuperação futura», apesar da actual baixa do preço do petróleo.

Segundo o Governo, esta situação conjuntural tenderá a alterar-se rapidamente, em particular no domínio petroquímico com o arranque de unidades europeias presentemente desactivadas.

Os ministros das Finanças e da Indústria vão preparar no prazo de três semanas um projecto de decreto-lei que visa a extinção da CNP, diploma que contemplará a possibilidade de «manter o actual sistema produtivo da empresa enquanto a conjuntura o justificar».

Segundo o relatório dos Ministérios, a falência técnica da empresa é evidenciada por uma situação líquida que, em quatro anos, passa de 4,8 milhões de contos negativos para 114 milhões de contos negativos.

O documento refere que «a manter-se esta situação o Estado terá de substituir-se à empresa no pagamento

dos encargos associados à dívida e injectar anualmente fundos necessários para compensar o 'cash-flow' operacional negativo».

Por outro lado, o relatório do Governo sobre a CNP reconhece que a empresa tem obtido valores de «cash-flow» negativos (1,5 milhões de contos), apesar de «comercializar polímeros no mercado interno a um preço superior aos europeus», diferença que é da ordem dos 20 a 17 por cento.

Esta situação que tem prejudicado as indústrias a jusante, reconhece o Governo, acrescentando que não é defensável manter esta posição face à integração de Portugal na CEE.

O relatório salienta também a degradação das instalações fabris da empresa, provocada pelo regime de paragens sucessivas, o que provoca a necessidade de reparar e substituir equipamentos que envolvem verbas que a empresa não possui nem pode gerar.

Reconhece ainda o Governo que «o adiamento da decisão de encerramento da CNP, conduzirá a um esforço financeiro sucessivamente crescente por parte do Estado», valor que em Março de 1986 atingia os 38,6 milhões de contos de empréstimos e adiantamentos.

CONJUNTO DE INICIATIVAS PARLAMENTARES DO CDS

Prioritária a preparação da revisão constitucional

O CDS vai propor alterações à lei que criou a Alta Autoridade Contra a Corrupção, nomeadamente a sua dependência — revelou ontem o presidente do grupo parlamentar.

Gomes de Pinho falava no final das sétimas jornadas parlamentares que decorreram na sede do Largo do Caldas, desde terça-feira.

Os democratas cristãos decidiram promover um conjunto de iniciativas no plano parlamentar, considerando prioritária a preparação da revisão constitucional, bem como reformas de fundo necessárias ao fortalecimento da sociedade civil.

Sobre a dependência da Alta Autoridade Contra a Corrupção, Gomes de Pinho disse que ela deveria deixar de estar sob a alçada do Primeiro-Ministro, mas não apontou qualquer solução.

Referindo-se à revisão constitucional, disse que o CDS tem um grupo a trabalhar no assunto, tendo como

ponto de partida o projecto de Lucas Pires.

«Trata-se de um vastíssimo grupo, formado por constitucionalistas, sociólogos, historiadores, economistas, membros da Assembleia da República, que está a fazer um levantamento do trabalho da equipa chefiada por Lucas Pires», revelou.

A melhoria da qualidade de vida dos portugueses e a desburocratização da Administração Pública são outras das intenções dos parlamentares do CDS.

«Nesse sentido — disse Gomes de Pinho — o CDS apresentará um projecto visando a eliminação da legislação inútil e obsoleta».

Citou a propósito o caso do combate do vinho a martelo. «Antigamente o vinho a martelo tinha como matérias-primas os açúcares e o melado. Agora é feito de outra maneira, mas a legislação não foi alterada», assinalou.

Foi ainda decidido «promover com urgência a reali-

zação de um inquérito parlamentar as condições de funcionamento da CP, e em particular aos seus reflexos na segurança ferroviária».

O grupo parlamentar manifestou preocupação pelo recrudescimento do terrorismo e outras formas de insegurança colectiva e anunciou ir propor na AR a adopção das principais e recentes orientações adoptadas no quadro da CEE e da solidariedade ocidental.

Os democratas cristãos vão ainda propor na Assembleia da República a «rápida adopção de medidas de cooperação internacional com vista a evitar a repetição de acidentes nucleares», semelhantes ao que ocorreu na central soviética de Chernobyl.

No plano interno, foi divulgado que o grupo parlamentar aprovou as linhas gerais da sua reorganização interna «com vista a conferir maior operacionalidade às suas intenções», de acordo com as quais será elaborado o novo regulamento do grupo.

PELO PAÍS

NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA DE CASTELO BRANCO

O coronel de Infantaria José Medina Ramos tomou ontem posse, em cerimónia pública, do cargo de comandante do Regimento de Infantaria de Castelo Branco. Medina Ramos, que estava colocado na Repartição de Recrutamento em Lisboa, sucede no posto ao coronel de Infantaria Francisco José Ferreira Dias, novo adjunto do comandante-geral da Guarda Fiscal. O Comandante da Unidade cessante foi ontem agraciado com a Medalha de Bronze da Cidade e com a Medalha de Prata de Segunda Classe de D. Afonso Henriques, patrono do Exército.

MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE SETÚBAL CRIARAM PRÉMIO DE POESIA

A Associação de Municípios do distrito de Setúbal decidiu instituir o prémio de poesia «Ano Internacional da Paz», no valor de 50 contos, foi ontem anunciado. O concurso destina-se a fomentar a criação literária de jovens poetas e a difundir os «grandes ideais e valores» que presidem ao espírito das comemorações do Ano Internacional. O conteúdo dos poemas a concurso é livre, mas, segundo o regulamento, estão excluídos «à partida» os que «de algum modo se oponham» aos valores que presidem ao espírito das comemorações.

SEGUROS INTEGRAM-SE NA CEE

O Instituto de Seguros de Portugal tem de adaptar até 7 de Novembro as apólices existentes e harmonizá-las com a classificação por ramos dos riscos em vigor na CEE — soube-se ontem junto do ISP. Isto porque um decreto-lei agora aprovado faz tal classificação, visando uma percepção clara por parte dos utentes dos produtos que lhes podem ser oferecidos pela actividade seguradora. Assim, a partir de agora, os ramos de seguros repartem-se por dois grandes grupos: «Vida» e «Não Vida». Os seguros «Não Vida» incluem os seguintes ramos: acidentes, doença, veículos terrestres, veículos ferroviários, aeronaves, embarcações marítimas, lacustres e fluviais, mercadorias transportadas, incêndio e elementos da natureza, outros danos em coisas. São também ramos do Grupo «Não Vida»: responsabilidade civil de veículos terrestres a motor, responsabilidade civil de aeronaves, responsabilidade civil de embarcações marítimas, lacustres e fluviais. Responsabilidade civil geral, crédito, caução, perdas pecuniárias diversas, protecção jurídica, assistência e outros seguros diversos que não estejam incluídos nos restantes ramos. O ramo «Vida» inclui seguros de vida, nupcialidade, operações de capitalização e operações de gestão de fundos colectivos de pensões. O Instituto de Seguros de Portugal dispõe de um prazo de 180 dias, após a entrada em vigor do decreto-lei, para proceder à classificação e eventual adaptação das apólices em vigor.

MÚSICOS PORTUGUESES PROTESTAM DECISÃO DA RTP

O Sindicato dos Músicos Portugueses protestou contra a decisão da RTP de entregar a um músico inglês a orquestração da canção portuguesa que concorreu ao Eurofestival, foi ontem anunciado. Em telegrama enviado à RTP, divulgado em nota do Sindicato, os músicos classificam de «inútil e desnecessária a decisão de entregar a um músico inglês a responsabilidade da orquestração e direcção da canção portuguesa ao Festival da Eurovisão 86». «Não podemos deixar de manifestar o mais vivo repúdio por mais esta afronta aos músicos portugueses e reclamamos da RTP uma imediata mudança de atitude face aos nossos valores culturais» — diz o Sindicato dos Músicos.

PASTOR PROVOCOU INCÊNDIO PARA OCULTAR PASTO INVADIDO

Um jovem pastor provocou um incêndio numa seara de trigo para ocultar os estragos feitos pelo rebanho que guardava, anunciou ontem a Polícia Judiciária depois de quase um ano de investigações. O incêndio ocorreu no Verão de 1985 e atingiu três herdades no concelho de Arraiolos, causando prejuízos de várias centenas de contos. Arderam dois hectares de seara de trigo por ceifar, mais de vinte hectares de pastagem e palha para enfardar e várias oliveiras e sobreiros. Após investigações, a PJ apurou que o autor do sinistro fora um jovem pastor que ateou o fogo à seara para ocultar os estragos provocados pelo rebanho que guardava. «Passava a hora da sesta e o pastor, vencido pelo calor e pelo silêncio da planície, adormeceu no seu posto de vigia, tendo o gado invadido, no seu entusiasmo alimentar, a zona ocupada pela cultura do trigo e, com receio de ser castigado, pensou que melhor seria ocultar os prejuízos destruindo pelo fogo os vestígios da sua negligência» — refere a nota da PJ.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir da tarde. Regiões do centro e sul: céu pouco nublado ou limpo. Em todo o território: vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais. Subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/5) — Viana do Castelo (15/10) — Vila Real (12/6) — Porto (15/10) — Penhas Douradas (6/0) — Coimbra (18/10) — Cabo Carvoeiro (18/10) — Castelo Branco (16/8) — Portalegre (15/7) — Lisboa (18/10) — Évora (17/8) — Beja (20/6) — Faro (18/9) — Sagres (17/9) — Ponta Delgada (19/15) — Funchal (22/14)

SOL — Nascimento às 6.25. Ocaso às 20.36.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 22 horas e 10 minutos de hoje. Bom tempo. Quarto Crescente à 1 hora do dia 17. Tempo incerto.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 3.26 e 15.43.
Baixa-Mar às 9.31 e 21.50.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 3.52 e 16.09.
Baixa-Mar às 9.30 e 21.47.

(informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Passagem Para a Índia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «Os Guerreiros da China Town». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Insiang — O Lírio de Manila». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — Rua de S. Sebastião, 104 — 22569 e Aristides de Figueiredo — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — Ala — 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.

AROUCA — Santo António — 94245.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65310.

ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.

ESTARREJA — Campos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 07/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

		Compra	Venda
África do Sul	Rand	54\$00	60\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$05	67\$25
Áustria	Xelim	9\$25	9\$45
Bélgica	Franco	3\$049	3\$249
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$85	108\$35
Canadá notas maiores	Dólar	106\$35	108\$85
Dinamarca	Coroa	17\$70	18\$10
Espanha	Peseta	1\$004	1\$124
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$15	149\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	146\$65	150\$15
Finlândia	Marcka	29\$05	29\$65
França	Franco	20\$75	21\$45
Holanda	Florim	58\$60	59\$70
Irlanda	Libra	200\$70	204\$70
Itália	Lira	\$088	\$098
Japão	Iéne	\$854	\$889
Noruega	Coroa	20\$75	21\$25
Reino Unido	Libra	225\$05	229\$55
Suécia	Coroa	20\$50	21\$00
Suiça	Franco	79\$10	80\$60
Venezuela	Bolívar	6\$95	7\$95

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

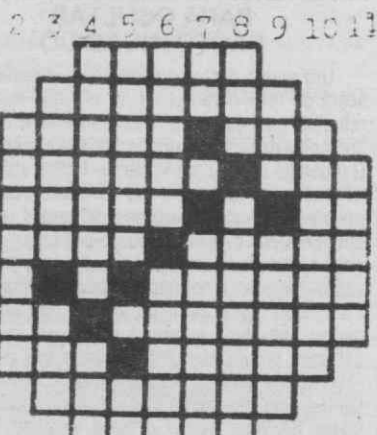
Estúdio Oita (29249) — «A Paixão de Swann». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Esquadrão da Morte». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini* 1 (62457) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FEIRA — Sousa — 33295.
ILHAVO — Moderna — 322782 e Morais — Gafanha da Nazaré — 361576.
MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.
MURTOSA — Júlio Batista — 46259.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.
OVAR — Lamy e Resende — Válega — 53073.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22232.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

Hospital	62
EDP	641
Serviços Municipalizados	6276
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	21311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 259



HORIZONTAIS: 1 — Pó indiano de várias especiarias que serve para temperar a comida. 2 — Descompuestas. 3 — Célebre compo-

sitor musical francês; mapa. 4 — Foliolos do cálice de uma flor; compreender o que está escrito. 5 — Solicitar; desacompanhada. 6 — Manter silêncio; quadras. 7 — Atmosfera; magoara. 8 — Chefe etíope; tomaras. 9 — Rente; conjunto de ramos e folhagem de uma árvore ou arbusto. 10 — Chamadas de atenção. 11 — Bancas.

VERTICAIS: 1 — Tivar. 2 — Consertar. 3 — Dinheiro em notas; existir. 4 — Relativa ao cavalo; preposição. 5 — Vila de Portugal; pata. 6 — Moer; pessoas cruéis. 7 — O mesmo que im; molhar. 8 — Pátria; extrairmos. 9 — Dia; observas. 10 — Prejudicadas. 11 — Flores da roseira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 259

RAMAS — REPAROS — MENSAS
FERRA — RAS — PEGARAS — RES —
SO — CALAR — RIMAS — AR — R —
SEFALAS — LER — APELAR — T —
CARIL — PAVANAS — RAVEL — ROL

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Artistas Portugueses
11.30 — Espaço 12/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório
17.32 — Sumário
17.37 — Corrida de Toiros
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.25 — Europa
21.45 — México/86
22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes — Mais um episódio onde Sherlock Holmes com a

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Gente Singular
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.35 — Telenovela Corpo a Corpo.
21.15 — O Ano dos Franceses
22.20 — Mátia
23.15 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Contagem Rock
17.45 — A Europa e os Negócios
18.20 — Telediário
18.30 — Julian Bream — «A vida no campo».
19.34 — Artesãos da Irlanda — «Os telhados de colmo».
20.00 — Os Açorianos
20.30 — Adágio
21.00 — Viagem pelo Teatro
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Últimas Notícias

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar a Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de L-a-L-a
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arco
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Salgueiro (Vagos).
Cacia (Aveiro).
Loureiro (Oliveira de Azeméis).
Oliveira de Azeméis.
Estarreja.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja).
Sobreiro.
Bustos (Oliveira do Bairro).
Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Maio:

- 1541 — O explorador espanhol Fernando Soto descobre o Rio Mississippi.
- 1704 — Forças britânicas, sob o comando do duque de Marlborough iniciam a marcha em direcção ao Danúbio.
- 1782 — Morre Sebastião José de Carvalho e Melo, conde de Oiras e Marquês de Pombal.
- 1794 — Morre, na guilhotina, o físico francês Antoine Lavoisier.
- 1811 — Forças britânicas, que auxiliam os portugueses a combater as invasões francesas, derrotam, em Portugal, sob o comando do duque de Wellington, o exército francês.
- 1852 — A integridade da Dinamarca é garantida através do Tratado de Londres, assinado pela Grã-Bretanha, França, Rússia, Prússia, Áustria e Suécia.
- 1878 — Em Portugal, o Gabinete de Fontes Pereira de Melo aprova uma nova lei eleitoral que concede, pela primeira vez, direito de voto a todos que saibam ler ou possuam uma renda mínima.
- 1895 — O Japão entrega a Península de Liao Ting e a cidade de Porto Artur à China, em troca de uma elevada indemnização.
- 1897 — A Grécia solicita às grandes potências que intervenham no seu conflito com a Turquia.
- 1921 — Na Suécia é abolida a pena capital.
- 1926 — A armada francesa bombardeia Damasco (Síria), durante a revolta dos drusos.
- 1945 — Com a confirmação da rendição da Alemanha nazi, efectuada por Keittel em Berlim, é proclamado o dia da vitória na Europa.
- 1965 — O dirigente dos muçulmanos em Cachemira, Xequê Mohamed Abdullah, é preso em Nova Deli.
- 1977 — Os índios norte-americanos, que, como forma de protesto contra o tratamento de que têm sido alvo, ocuparam durante 70 dias, a cidade de Wounded Knee, no Dakota do Sul, rendem-se às autoridades.
- 1981 — A Síria rejeita a exigência israelita de retirada dos seus mísseis anti-aéreos do Líbano.
- 1984 — O Presidente Ramalho Eanes parte para Estrasburgo onde fará uma intervenção sobre política internacional na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa. Trata-se da sua segunda visita a esta organização europeia.
- Forças leais ao coronel Moammar Khadafy esmagam um golpe contra o quartel militar onde habitualmente vive o líder líbio com a sua família.
- O Comité Olímpico Soviético faz o anúncio formal da não participação da URSS nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.
- 1985 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, chega a Lisboa para uma visita de 41 horas, no que é a sua primeira deslocação oficial a Portugal.
- Realiza-se, em Coimbra, o funeral do ex-governante e ex-dirigente do PSD Carlos da Mota Pinto.
- O Banco Mundial anuncia que a Arábia Saudita se comprometeu a entregar 100 milhões de dólares para o Fundo Especial de Auxílio aos Países subsaarianos assolados pela seca.

Este é o centésimo vigésimo oitavo dia do ano. Faltam 237 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Ninguém é suficientemente rico que consiga comprar o passado» — Oscar Wilde (1854-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.

CICLISMO

Grande Prémio «Rota da Luz» vai amanhã para a estrada

PELOTÃO INTEGRA 94 CICLISTAS

É já amanhã que vai para a estrada o «Grande Prémio 'Rota da Luz'» em ciclismo, organizado por dois jornalistas de Aveiro, Daniel Rodrigues e Joaquim Duarte, prémio que conta com o patrocínio do Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro e ainda da Comissão Regional de Turismo «Rota da Luz», que subsidiaram a organização, para além de várias empresas industriais da região aveirense.

A Comissão Executiva desta prova é composta por aqueles dois jornalistas e ainda por Ernesto dos Santos, presidente da Associação de Ciclismo de Aveiro. O director da corrida será Joaquim Queirós, director da «Gazeta dos Desportos», e o médico da prova, um já «habitué» nestas andanças, o dr. Antídio Costa.

Com um total de 561 Km, este Grande Prémio «Rota da Luz» divide-se em seis etapas:

1.ª — Oliveira de Azeméis-Oliveira do Bairro (123 Km), com partida de Oliveira de Azeméis, na E.N. 1,

pelos 10 horas, e chegada provável a Oliveira do Bairro, junto às instalações da Recer, pelas 13,25 h.

2.ª — Circuito da Bairrada (contra-relógio por equipas), numa distância de 50 Km, com partida da primeira equipa pelas 17 horas.

3.ª — Circuito dos Vinhos Verdes, em Vale de Cambra, num total de 92 Km, com partida e chegada junto à Câmara Municipal. O início da etapa está previsto para as 15 horas e chegada para as 16,15 horas.

4.ª — Circuito de Terras de Santa Maria (3 voltas em linha), num total de 39 Km e partida prevista pas as 9,30 horas, junto ao Jardim da Feira e chegada pelas 9,50 horas, estando a meta colocada junto ao Castelo da Feira.

5.ª — S. Macário (110 Km), com partida pelas 14 horas e chegada às 17,30 horas.

6.ª — Viseu-Aveiro (150 Km), com partida às 10 horas e chegada às 14,05 horas.

Para o «Prémio da Montanha» há quatro contagens:

2.ª etapa — Luso.

3.ª etapa — Felgueiras (à 2.ª volta).

5.ª etapa — Sr.ª da Saúde, Vale de Cambra e S. Macário.

6.ª etapa — Caramulo.

94 CICLISTAS INSCRITOS

Relação dos ciclistas inscritos por ordem de entrada na Associação:

Ajacto Morphy Richard — Venceslau Fernandes, José Fernandes, Carlos Pereira, José Leite, António Araújo, António Costa Araújo, Fernando Alves e Robert de Villiers.

Garcia Joalheiros — Manuel Abreu, João Amaro, Bernardo Sousa, Marino Fonseca, Joaquim Carvalho, António Silva, Joaquim Salgado, Joaquim Fernandes e José Oliveira.

Boavista F.C. — Benjamim Carvalho, António Alves, José Passos, Eugénio Passos, Manuel Neves, Duarte Ferreira, Rui Sevilha, Joaquim Neto e Manuel Garcez.

Sporting Club de Portugal — Marco Chagas, Manuel Correia, Eduardo Correia, Joaquim Gomes, José Xavier, Paulo Ferreira, António Fernandes, Jacinto Paulinho, Alexandre Rua e Fernando Fernandes.

Sangalhos/Recer — Belmiro Silva, Carlos Marta, José Sousa Santos, Manuel Vilar, Manuel Gomes, Pedro Silva, Carlos Moreira.

Ciclismo Tavira — António Pinto, Constância

Reis, Carlos Gago, Fernando Vale, Luís Cruz, João Carvalho, Jorge Corvo, Jorge Evangelista, Luciano Soares e Raul Matias.

Torriense — Alberto Leal, Benedito Ferreira, Carlos Nunes, Fernando Ventura, João Paulo, João Roque Jr., João Santos, José Santiago e Paulo Duque Silva.

Lousa/Trinanjus — Adelino Teixeira, António Pinto, Américo Silva, Carlos Santos, Fernando Carvalho, José Pereira, Luís Domingos, Manuel Cunha, Manuel Zeferino, Vítor Rodrigues.

Seleção «A» de Seniores da Associação C. de Aveiro (Travanca/Cantanhede) — Antonino Araújo, Armindo Sousa, Alvaro Dias, Viriato Duarte, José Coelho (todos do Travanca), António Pessoa, Arlindo Coelho, Luís Marques, José Miranda e Calisto Ramos (todos do Cantanhede).

Seleção «B» de Seniores da Associação C. de Aveiro (Feirense/Soutense) — Luís Santos, António Gomez, Leonel Seabra, Orlando Neves, Manuel Grilo (todos do Feirense), Manuel da Costa, Manuel Santos, Jaime Pinho, António Ribeiro e Vítor Celeste (todos do Soutense).

México reforça segurança para o «Mundial»

As medidas de segurança para o Mundial de Futebol entram em vigor esta semana e o chefe de segurança, Sérgio Garcia Ramirez, disse ontem que os serviços estão preparados para tudo que possa colocar em perigo o torneio.

Garcia Ramirez afirmou que a segurança vai ser aumentada nos 12 estádios onde irão ser disputadas as partidas do Mundial, que se inicia a 31 de Maio, e nas estradas que serão utilizadas pelas 24 equipas participantes.

Em Guadalajara, uma das nove cidades que acolhe a primeira fase do Mundial, o presidente da Câmara, Eugénio Ruiz Orozco, disse que a organização do Mundial vai ser uma boa resposta para a campanha de descrédito promovida pelos Estados Unidos a esta cidade.

Guadalajara tem sido palco de um envolvimento polémico, em face de rumores sobre o tráfico de narcóticos. A situação agravou-se desde a morte de três agentes da policia norte-americana, em Fevereiro do ano passado.

INGLATERRA LEVA 14 MIL TABLETES DE SAL 2.600 LITROS DE SUMOS E JOGOS DE DIVERSÃO

A Seleção inglesa de futebol vai levar para o México 14 mil tabletes de sal, 2.600 litros de sumos, centenas de frascos com diversos molhos, latas de feijões, molho de tomate, muitos livros e jogos de diversão.

Todo este «equipamento» faz parte da comitiva inglesa que ontem seguiu para Colorado Springs, Estados Unidos, onde até ao dia 22 vai efectuar um estágio de preparação para o Mundial.

Os médicos estimam que cada jogador possa perder cinco litros de líquidos em cada partida e por isso levam, entre outras coisas, 14 mil tabletes de sal para contrabalançar a perda de líquidos no corpo.

Os jogadores apenas estão autorizados a tomar água mineral e a usar esta água para lavar os dentes.

O seleccionador inglês Bobby Robson acredita que os seus jogadores não se vão aborrecer na campanha mexicana. «Quem quiser pode ficar em casa» e manifestou a esperança numa boa classificação no Mundial.

A Inglaterra está incluída no Grupo «F» juntamente com Portugal, seu primeiro adversário, dia 3, Polónia e Marrocos.

No plano de preparação para o Mundial, a Seleção inglesa vai disputar encontros particulares com as selecções do México e do Canadá.



BERLIM — Futebol: Hugo Sanchez do Real Madrid mostra a grande taça.

Só Porto e Chaves não aderiram à Associação de Clubes

FC Porto e Chaves foram os únicos clubes da I Divisão que recusaram assinar a escritura da Associação de Clubes após uma reunião promovida quarta-feira em Lisboa.

Os dois clubes nortenhos não justificaram a sua ausência na reunião, segundo afirmou um dos elementos promotores.

De acordo com os objectivos definidos, a asso-

ciação pretende que as leis laborais sejam similares às que vigoram na Comunidade Europeia e defende a continuação do pacto enquanto não estiverem regulamentadas as relações de trabalho.

O ministro da Educação esteve representado pelo director-geral dos Desportos, Mirandela da Costa.

A eleição dos corpos gerentes da associação será efectuada este mês, numa reunião a realizar em Coimbra.



MADRID — O pelotão sobe uma montanha tendo por fundo o Mosteiro de el Escorial durante a 14.ª etapa da Volta à Espanha em Bicicleta. (Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro -)

Breves Internacionais



MANILA — A mulher do fotógrafo da Reuters assassinado em Manila por grupos comunistas, colocando ramo de flores sobre o caixão de seu marido.

WELLINGTON — A França realizou ontem um pequeno teste nuclear subterrâneo no Atol de Mururoa, no sul do Pacífico — o segundo em dez dias —, disse um porta-voz do Governo neo-zelandês. A estação sísmológica da Nova Zelândia, nas Ilhas Cook, situou o teste no nível das três quilotoneladas, no local de testes em Mururoa, 4.800 quilómetros a nordeste de Wellington, disse um porta-voz governamental. A França efectuou uma outra experiência nuclear em 27 de Abril, a sua primeira deste ano, com uma potência equivalente a quatro quilotoneladas de TNT, disseram responsáveis da Nova Zelândia.

ROMA — A antiga estrela de cinema italiana Gina Lollobrigida processou uma revista que publicou uma suposta fotografia da actriz nua sentada num tronco de árvore, conseguindo impedir a sua venda, disse ontem um magistrado romano. Os vendedores de jornais receberam ordens para retirar das bancas todos os exemplares da última edição da «Novella 2000», o semanário de mexericos que trazia na capa uma foto que o magistrado Domenico Bonaccorsi afirma ser, provavelmente, de uma mulher parecida com a conhecida vedeta italiana. Lollobrigida declarou que a fotografia era uma fraude e que o modelo em pose só muito vagamente se assemelha à sua pessoa. A revista foi retirada do mercado pois põe em causa a credibilidade da actriz, agora com 58 anos, que processou igualmente o editor da «Novella 2000» por difamação.

ISLAMABADE — Pelo menos seis ministros do antigo regime afegão desapareceram durante a intervenção soviética, em 1979, encontram-se ainda presos em Kabul, informou ontem um rebelde muçulmano. Os ministros, presos durante o golpe que levou Babrak Karmal ao poder, cumprem uma pena de prisão perpétua depois de terem sido comutadas as sentenças de morte proferidas contra eles, disse Lala Malang que cumpriu uma pena de 19 meses. O antigo chefe da polícia secreta Najibullah substituiu Karmal na liderança do partido no último fim-de-semana, numa reunião do Partido Comunista a que esteve presente o embaixador soviético. Numerosos dirigentes do período que antecedeu a entrada de 115.000 militares soviéticos que levaram Karmal ao poder desapareceram nessa altura.

NOVA DELI — Um membro do Parlamento indiano disse ontem que Jesus Cristo foi crucificado e não enforcado, como indicam os livros escolares oficiais da cidade de Madrastra. Valampuri John afirmou à Câmara Baixa do Parlamento que alguns alunos da cidade aprendiam que Cristo morreu na forca e não na cruz, considerada o símbolo universal da cristandade. O erro foi considerado grave numa cidade onde mais de um milhão de pessoas acolheu o Papa João Paulo II há três meses, quando da sua visita à Índia.

Capital do Irão bombardeada por aviões iraquianos

Aviões de combate iraquianos bombardearam ontem o centro de Teerão — noticiou a agência iraniana IRNA.

As sirenes advertindo sobre ataques aéreos soaram na rádio de Teerão, mas o alerta não durou muito e não houve sinais de pânico nas ruas — disseram testemunhas.

O anterior ataque aéreo iraquiano contra Teerão verificou-se a 15 de Junho de 1985.

O ataque aéreo iraquiano atingiu a refinaria de petróleo de Teerão, originando um incêndio que podia ser visto a 13 quilómetros

de distância — disse o corpo de bombeiros. Testemunhas disseram que se elevam colunas de fumo de três pontos do complexo da refinaria, mas que a bomba foi largada por um único avião.

A agência IRNA não especificou qual o ponto da cidade atingido pelo ataque aéreo iraquiano.

A refinaria de Teerão, cujo custo de construção ultrapassou os 160 milhões de dólares, tem uma capacidade total de refinação

de 220.000 barris por dia.

O ataque iraquiano teve lugar pouco depois de um general iraquiano ter afirmado que o Irão estava a concentrar tropas para uma ofensiva iminente contra a província iraquiana de Misan.

«Há grandes concentrações de tropas iranianas em frente a Misan e está iminente uma acção militar inimiga» — disse aos jornalistas o general Thabit Sultan, comandante do quarto corpo do Exército.

Havelange faz 70 anos e considera segura recondução na FIFA

O brasileiro João Havelange completa hoje, quinta-feira, 70 anos e considera segura a sua recondução no cargo de presidente da Federação Internacional de Futebol, FIFA, durante o Congresso a realizar a 29 de Maio na Cidade do México.

Havelange foi eleito para a presidência da FIFA a 12 de Junho de 1974, em Francforte, sucedendo ao inglês «sir» Stanley Rous.

Nessa altura não se previa uma nova era na FIFA, mas o jurista e comerciante brasileiro revelou imprevisíveis qualidades directivas.

A semelhança do espanhol Juan Antonio Samaranch, presidente do Comité Olímpico Internacional, Havelange soube combinar o desempenho das suas funções, o instinto de manutenção do poder, habilidade diplomática e inteligência de comerciante.

A eleição de Havelange na FIFA foi precedida por autênticas campanhas eleitorais em todos os continentes, especialmente nos países do Terceiro Mundo onde o brasileiro prometeu participação nas decisões da FIFA e, principalmente, dinheiro.

João Havelange teve na sua vida activa muito pouco a ver com o futebol mas, em 1936, integrou a Seleção brasileira de Pólo Aquático.

Havelange fez valer a sua influência no desporto como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, CBD, cargo que ocupou durante 26 anos e que lhe permitiu chegar a membro do Comité Olímpico Internacional.

João Havelange tem por norma visitar a central da FIFA, em Zurique, cerca de 20 vezes por ano, para conduzir os destinos do futebol mundial.

Mais um atentado no Sri Lanka

— DESTA VEZ HOUE NOVE MORTOS

Nové pessoas morreram e 75 ficaram ontem feridas devido à explosão de uma bomba no centro de telecomunicações de Colombo, disseram testemunhas.

Jornalistas que se encontravam no local juntamente com socorristas afirmaram ter contado nove corpos entre os escombros do edifício.

Os feridos, na maioria funcionários do Departamento estatal de Telecomunicações, foram levados para um hospital da capital.

A polícia adiantou que a bomba foi aparentemente colocada no último andar do edifício, que ficou em escombros após a explosão.

O facto de a construção do edifício ser quase toda em madeira impediu um número mais elevado de vítimas, afirmou a polícia.

Ninguém reivindicou ainda a responsabilidade pela explosão, a segunda em quatro dias. A primeira explosão foi provocada por uma bomba colocada a bordo de um avião da Air Lanka que se encontrava no Aeroporto de Colombo. Fez 15 mortos.



HAITI — Aspecto do interior da Catedral de Notre Dame durante as cerimónias junebres dos haitianos mortos no domingo pelas tropas durante uma manifestação, vendo-se os familiares a chorarem. *Telefoto Reuter/NP--Diário de Aveiro*

Comissão Europeia aprova projectos do Fundo Social

A Comissão Europeia aprovou ontem um conjunto de cerca de 4 mil projectos a financiar pelo Fundo Social Europeu num montante total de 2.524 milhões de ECU's, anunciou um porta-voz de Bruxelas.

Os projectos dizem respeito a acções de formação profissional, de criação de emprego, de reinstalação e de integração sócio-profissional.

Os projectos foram aprovados com uma semana de atraso devido a problemas de controlo orçamental no interior da Comissão Europeia, o que resultou no não cumprimento do regulamento em vigor, que prevê que a aprovação dos mesmos se encontre efectuada antes do dia 1 de Maio de cada ano.

Do montante resultante do financiamento comunitário, 8,86 por cento diz respeito a projectos portugueses, o que equivale a 223,721 milhões de ECU's (cerca de 31.845 milhões de escudos).

Relativamente aos projectos portugueses, 73,3 por cento do financiamento da Comunidade Europeia incide em acções que visam jovens de menos de 25 anos, 25,5 por cento atingem adultos e o restante visa acções específicas para jovens de menos de 25 anos e que constituem a categoria etária mais ajudada, devido à imposição do regulamento do Fundo Social Europeu de que 75 por cento dos créditos disponíveis lhes sejam concedidos.

Cerca de 44,5 por cento dos meios disponíveis devem dirigir-se às regiões consideradas mais desfavorecidas: Portugal, Irlanda, Grécia, Irlanda do Norte, Mezzogiorno, departamentos franceses de além-mar e as regiões espanholas de Castela-Leão, Castela-Mancha, Galiza, Extremadura, Andaluzia, Murcia, Canárias e Ceuta e Melilla.

A percentagem mais importante das verbas agora distribuídas pelo Fundo Social vai para a Itália (21,96 por cento).

Seguem-se-lhe o Reino Unido (16,39 por cento), a França (15 por cento) e a Espanha (14,1 por cento).

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDA NA BARRA,** c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZEM/ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIROS DE LIMPO,** precisam-se. Contactar com sr. António, obra junto à piscina em Águeda.
- **DUAS PROFESSORAS,** precisam-se, para leccionar Português/História, em Caracas (Venezuela). Telefone 311190 — Esqueira — Aveiro.

Ofertas

- **CALISTA** ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **CHURRASQUEIRA TRIFÁSICA** de 15 frangos, vende-se. Telefone 369513 — Costa Nova.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto — Telefone 25880 — Aveiro.
- **«LECISTRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.
- **JORNAIS, LIVROS, REVISTAS** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carriil, 64-1.º — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DESENHADORA TÉCNICA.** Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telefone 24626 — Aveiro.

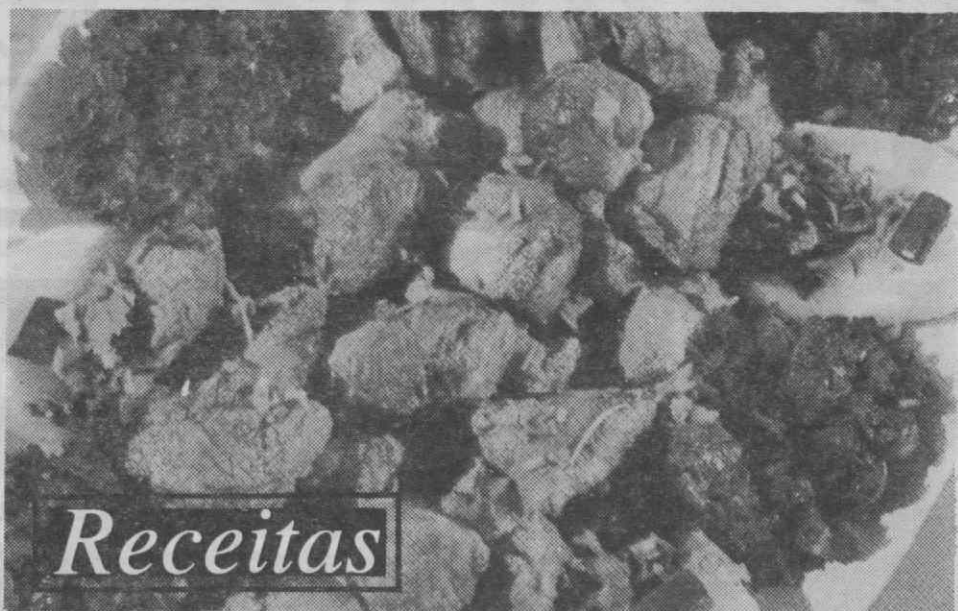
Trespases

- **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **AUSTIN-MINI,** 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

- **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alque-rubim.



Receitas

LAGOSTA SUADA

- 1 lagosta
- 4 cebolas
- 5 a 6 tomates
- 4 alhos
- 1 folha de louro
- 1 colher de manteiga
- Azeite, salsa, pimenta e colorau

Dentro de um tacho bastante grande, deitam-se as cebolas cortadas às rodela, os alhos picados, os tomates limpos e aos pedaços, e todos os outros temperos.

Pega-se na lagosta, que deve estar viva, e corta-se

aos pedaços depois de se lhe ter primeiramente tirado a tripa. Esta operação faz-se em cima de uma travessa para se aproveitar todo o líquido que escorrer e que se deita no tacho, assim como a lagosta.

Leva-se ao lume para ferver rapidamente. Em levantando fervura diminui-se o lume e ferve então lentamente em lume brando, sacudindo-se de vez em quando, e sem destapar o tacho durante uma hora, mais ou menos.

Rectificam-se os temperos, pondo-se o sal suficiente, e rega-se com dois cálices de Madeira ou Porto.

Volta a ferver durante uns minutos. É melhor feita de antecedência. Aquece-se à hora em que se servir.

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Presidente do Brasil doutorado «honoris causa»

Uma numerosa assistência viu ontem, em Coimbra, o Presidente brasileiro, José Sarney, pisar as capas dos estudantes da Universidade de Coimbra e afirmar ter chegado à cidade «carregado de permanente lembranças».

O Presidente brasileiro recebeu as insígnias de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, apadrinhado pelo Reitor honorário, Ferrer Correia.

«Receber estas insígnias na Universidade de Coimbra evoca muitos homens, ideias e factos do meu país» — afirmou.

José Sarney recordou os vários aspectos históricos que ligaram permanentemente o Brasil a Portugal e sublinhou que «as gerações partidas para Coimbra deram fruto no Brasil e participaram no processo de independência do país».

«Aqui se formaram aqueles que levaram para o Brasil a língua, a unidade física, a liberdade e o gosto de construir e realizar» — acentuou.

José Sarney chegou ao pátio da Universidade de Coimbra, onde era aguardado por algumas centenas de estudantes com capa e batina.

Foi recebido, em seguida, pelo Reitor da Universidade, Rui Alarcão, e dirigiu-se, meia-hora depois, para a Biblioteca Joanina, de onde saiu o cortejo para a Sala dos Capelos (a Sala Grande dos Actos).

REPRESENTANTE DA INTEGRAÇÃO CULTURAL

A cabeça do cortejo seguia a «charamela» e, na cauda, José Sarney, ladeado pelo Reitor da Universidade e pelo presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Direito, Figueiredo Dias.

Atrás do Chefe de Estado brasileiro seguiam o Presidente português, Mário Soares, o Reitor honorário da Universidade de Coimbra, Ferrer Correia, Gomes Canotilho, que fez o elogio de Sarney, e Manuel Porto, que fez o elogio de Ferrer Correia.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e do Brasil, Pires de Miranda e Abreu Sodré, o ministro português da Educação, João de Deus Pinheiro, e o ministro brasileiro da Cultura, Celso Furtado, também integravam o cortejo.

Ao fazer o elogio do doutorando, Gomes Canotilho começou por recordar a passagem de Tancredo Neves pelo mesmo local, há 15 meses.

Após aludir ao trajecto político de José Sarney, disse que ele «compreendeu que os povos levantam-se e caminham quando acreditam nas suas próprias forças e deixam de servir apenas como estações definitivas de naufrágios, angústias e pilhagens».

Manuel Porto, a quem coube fazer o elogio de Ferrer Correia, disse que «José Sarney é bem mais um lídimo representante da integração cultural em que a língua

portuguesa se foi difundindo e enriquecendo, numa expressão de unidade que os séculos não conseguiram abalar».

PROBLEMA TÉCNICO PAROU O COMBOIO

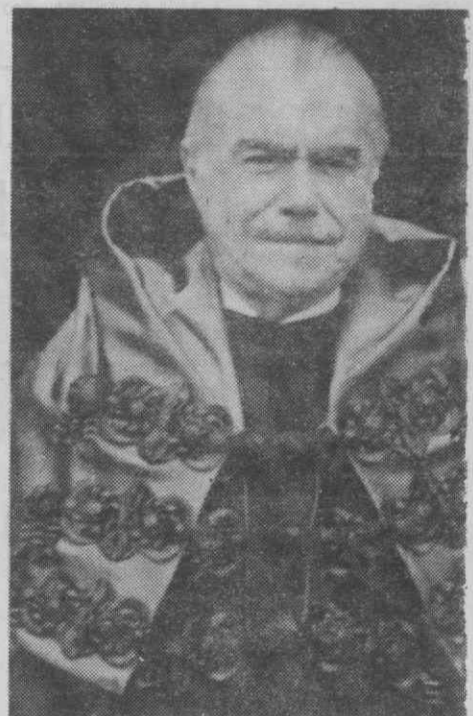
O almoço que se seguiu ao doutoramento do Presidente brasileiro decorreu no Palácio de S. Marcos, onde se realizou uma troca de presentes entre a Universidade de Coimbra e José Sarney.

No final das cerimónias de doutoramento, a comunidade de estudantes brasileiros na Universidade de Coimbra, cerca de 80, entregaram uma carta a José Sarney, na qual dão conta de algumas dificuldades.

Os estudantes brasileiros aludem a dificuldades económicas resultantes de um atraso no circuito bancário entre o Brasil e Portugal das suas bolsas de estudo.

O Presidente brasileiro partiu de Coimbra para o Porto, às 16h30, num comboio especial, composição essa que o havia transportado, de manhã, de Lisboa para Coimbra.

O comboio era precedido por uma outra composição, apenas com locomotiva e uma carruagem, que se



deslocava algumas centenas de metros adiante, por razões de segurança.

Um problema técnico no sistema mecânico do comboio que transportou o Presidente Sarney e o Presidente Mário Soares de Lisboa para Coimbra, obrigou a uma pequena paragem entre Vila Nova da Rainha e Azambuja.

Uma das mangueiras que conduzem o ar condicionado ao sistema de travagem soltou-se. Funcionários da CP afirmaram desconhecer a razão do incidente, explicando, contudo, que entre as causas poderá ter estado o facto de a anilha que segura a peça estar mal apertada ou a ocorrência ter sido provocada pela trepidação do comboio.

Mota Pinto homenageado em Coimbra um ano depois da sua morte

Organizada por um grupo de amigos, a que se juntou a Comissão Distrital do Partido Social Democrata, realizou-se ontem, em Coimbra, uma homenagem ao Professor Mota Pinto, falecido há um ano.

Assim, de manhã, procedeu-se à transladação do corpo, para jazigo de família.

A tarde teve lugar uma romagem ao Cemitério da Conchada, na qual esteve presente a viúva do Professor Mota Pinto, assim como várias individualidades da cena política, entre as quais destacamos o Presidente da República, Mário Soares, Fernando Amaral, Presidente da Assembleia da República, Alexandre Gouveia,

da Comissão Política Distrital de Coimbra do PSD, Amintore Fanfani, presidente do Senado italiano e o presidente da Associação Académica de Coimbra.

Em seguida decorreu no Teatro da Faculdade de Letras de Coimbra uma sessão de homenagem que contou com a presença das entidades acima referidas.

Esta sessão foi aberta pelo Professor Pereira Coelho, que fez a apresentação das pessoas presentes na mesa, agradeceu em seguida a presença do dr. Mário Soares e terminou com um elogio à figura do ex-Primeiro Ministro e ex-líder do PSD.

Falou em segundo lugar o vice-presidente da

Comissão Política do PSD, Fernando Nogueira, salientando no seu discurso a «estrutura e formação intelectual invulgar» de Mota Pinto.

Amintore Fanfani, presidente do Senado italiano, elogiou a memória do ex-dirigente do PSD, acabando por salientar o papel da juventude na sociedade.

Encerrou a sessão o Presidente da República que salientou os laços de amizade estabelecidos entre ele e o Professor Mota Pinto aquando do seu trabalho conjunto em «difíceis períodos da vida política nacional».

Mário Soares sublinhou os serviços prestados aos País «no caminho da estabilização financeira e da consolidação das instituições democráticas abrindo a Portugal as portas do futuro com a

entrada na Comunidade Europeia», por Mota Pinto.

«Um ano após a sua morte, quando recordamos ainda a enorme emoção que percorreu o País perante a inesperada e dolorosa notícia do seu desaparecimento, e em particular a juventude de Coimbra, que aqui lhe tributou uma inesquecível homenagem de sincero apreço, apontamos o exemplo do homem afável, vertical e íntegro, do universitário, do político e do estadista. Saibamos manter-nos fiéis à lição que a sua vida nos legou», concluiu o Presidente da República.

(Do nosso enviado especial)

Última página

Portugal gastou menos 15,6 milhões de contos na importação de petróleo

Nos primeiros dois meses deste ano, Portugal gastou menos 15,6 milhões de contos na importação de petróleo, comparativamente a igual período de 1985, soube-se ontem junto do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Fonte do INE disse que, no primeiro bimestre deste ano, o valor das importações de ramos de petróleo foi de 40,4 milhões de contos, contra 56 milhões no período homólogo de 1985.

Os preços do petróleo nos mercados internacionais estão em queda desde o início deste ano, tendo o preço do barril de crude descido já entre 10 e 15 dólares.

Fonte do INE disse que, todavia, a diminuição do valor das compras de petróleo registada no bimestre, não poderá ser relacionada com a descida dos preços de crude nos mercados internacionais, pois as quantidades importadas poderão não ter sido as mesmas nos dois períodos comparados.

O mesmo informador acrescentou que a diminuição do valor das importações de crude, por efeito da descida dos preços de petróleo, só se deverá ter começado a registar em Março.

Nos primeiros dois meses do ano passado, foram

importadas cerca de 1,2 milhões de toneladas de petróleo, desconhecendo ainda o INE a quantidade importada no mesmo período deste ano.

O valor total das importações de combustíveis minerais (petróleo e carvão) baixou, no período, cerca de 26 por cento, passando de 65,5 milhões para 52 milhões de contos.

No total de compras ao estrangeiro de combustíveis minerais, as importações de carvão representaram cerca de 23 por cento, ou seja perto de 12 milhões de contos.

Segunda implantação europeia de coração artificial

Um sueco de 56 anos recebeu um coração artificial, na segunda operação do género realizada na Europa, disse ontem uma fonte do Hospital Karolinska.

Um curto boletim médico, divulgado em Estocolmo, refere que o estado do paciente é satisfatório e que a operação, efectuada terça-feira à noite, constituía o único meio de salvar a vida do paciente, anteriormente vítima de seis ataques cardíacos.

A operação envolveu a implantação de um coração de origem norte-americana designado por Jarvik-7, tendo sido executada por um cirurgião norueguês do hospital, o Professor Bjarne Semb.

O primeiro europeu a receber um coração deste tipo, um sueco de 53 anos, morreu em Novembro, precisamente sete meses depois de ter sido feita a implantação.

Informações posteriores do hospital indicam que o coração artificial é uma medida temporária, na ausência de um coração humano apropriado para um transplante.

FUTEBOL

STEUAU DE BUCARESTÉ É O NOVO CAMPEÃO EUROPEU

O Steaua de Bucaresté conquistou ontem o título de campeão europeu de futebol entre clubes ao vencer o Barcelona por 2-0 após marcação de grandes penalidades.

No final do tempo regulamentar registou-se o resultado de 0-0, o mesmo fixado no final do prolongamento.

Polícia desimpede estrada cortada por trabalhadores na Marinha Grande

Uma força da PSP restabeceu ontem cerca das 18h30 horas a circulação na estrada que liga a Marinha Grande a Leiria que se encontrava cortada junto do lugar da Embra por trabalhadores vidreiros.

A força policial, proveniente de Leiria, deteve um trabalhador vidreiro.

O corte da estrada constituiu a segunda acção de protesto de ontem dos operários vidreiros que até às 17h00 mantiveram ocupadas as agências bancárias da Marinha Grande.

As acções de protesto dos operários vidreiros da Marinha Grande docorrem da decisão governamental de retirar o apoio financeiro a cinco empresas do sector da cristalaria (Ivima, Manuel Pereira Roldão, Fábrica Escola Irmãos Stephens, J. Ferreira Custódio e Dâmaso Luis dos Santos).

PELO MUNDO



VANCOUVER — A princesa Diana aceita flores duma criança de 6 anos numa cadeira de rodas.

CANSAÇO FAZ PRINCESA DIANA DESMAIAR

A princesa Diana desmaiou terça-feira, quando visitava o Pavilhão da Califórnia da Feira Mundial «Expo 86», em Vancouver. O desmaio, segundo um informador da princesa de Gales, foi provocado pelo calor e pelo cansaço, tendo a mulher do príncipe Carlos recuperado após um curto período de descanso. A princesa seguia atrás de Carlos quando desmaiou, tendo uma pessoa não identificada sustido Diana antes de ela cair no chão.

LUTA EM PRISÃO BRASILEIRA DEMASIADO CHEIA CAUSOU 6 MORTOS

Seis presos brasileiros morreram na terça-feira, durante uma luta numa prisão demasiado cheia — noticiou a cadeia de televisão TV Globo. De acordo com esta fonte, os seis presos foram esfaqueados e espancados até à morte por outros condenados, na cadeia da localidade de Sorocaba, no interior do Estado de São Paulo. Devido a obras de renovação na cadeia, 80 presos considerados perigosos foram colocados em apenas oito celas, onde vieram a ter lugar os assassinatos — disse a TV Globo.

NAUFRÁGIO NO CASAMENTO MATOU 40 INDIANOS

Pelo menos 40 pessoas morreram quando um barco que transportava convidados de um casamento se afundou no Rio Ganges — noticiou ontem a agência indiana PTI. O barco voltou-se na terça-feira, no meio de fortes ventos, perto da cidade de Patna, sendo arrastado pela corrente. Vários músicos que tinham participado na festa de casamento sobreviveram agarrando-se aos tambores — acrescentou a PTI.

FALECEU GASTON DEFÈRRE

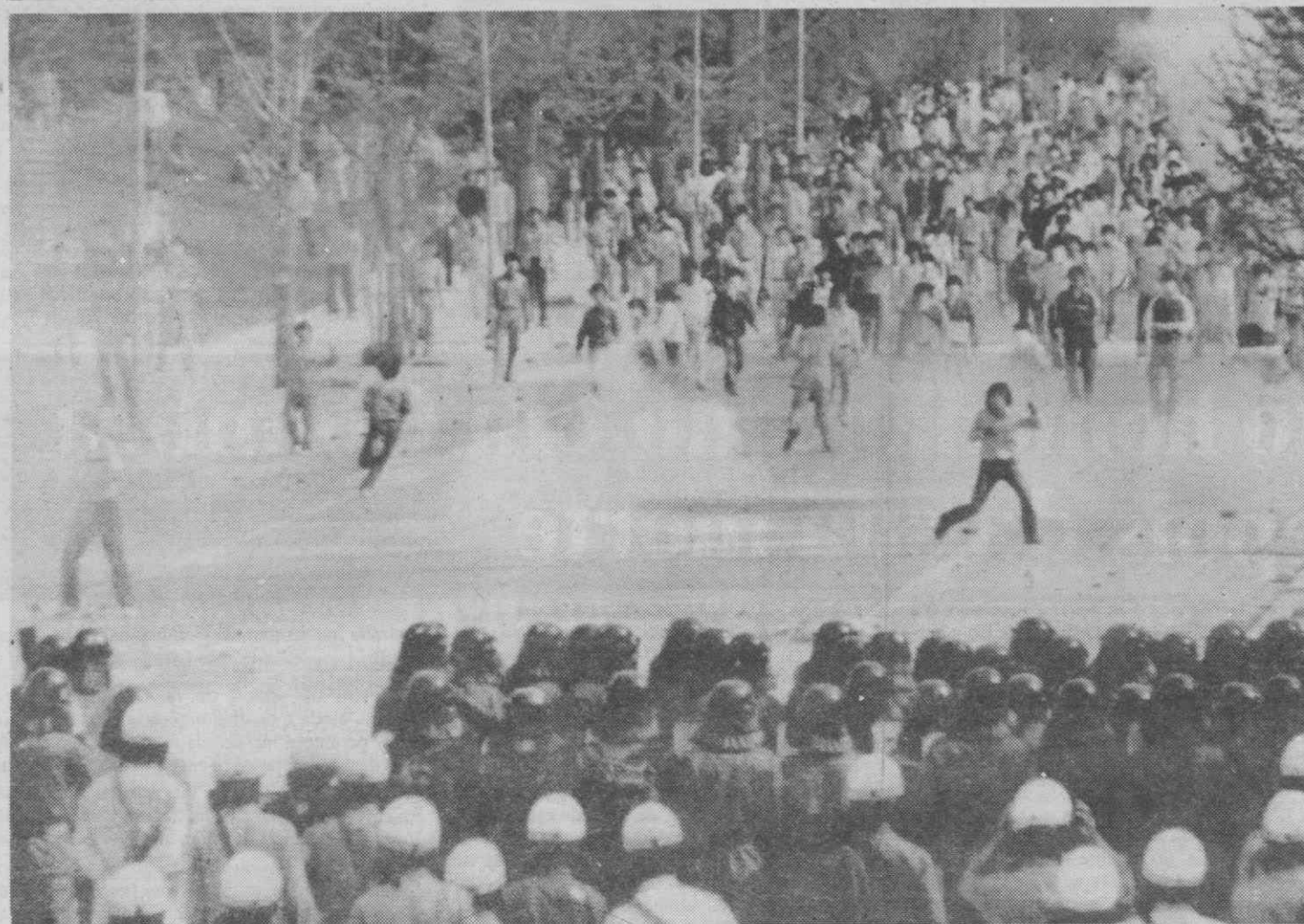
O presidente da Câmara de Marselha, Gaston Defèrre, faleceu ontem no hospital onde deu entrada na terça-feira depois de uma queda em sua casa. Fontes hospitalares disseram que Defèrre, de 75 anos, morreu sem recuperar a consciência, depois de ter entrado em estado de coma devido aos ferimentos sofridos na cabeça.

EXPLOSÕES DE GAS DESTRUIRAM HOTEL MEXICANO

Explosões de gás provocaram um incêndio num hotel mexicano de oito andares ferindo pelo menos 17 pessoas, disseram fontes oficiais. O bombeiro-chefe que se encontrava de serviço na noite de terça-feira declarou que entre os feridos se encontravam hóspedes e empregados do Hotel Presidente, mas não especificou se havia estrangeiros. Alguns feridos encontram-se em estado grave em consequência do incêndio, que principiou às 13h40 locais (20h40 de Lisboa). «Foi uma explosão», disseram pessoas presentes no hotel. «Estavam a reabastecer depósitos de gás e aparentemente estavam a soldar um depósito que tinha uma fuga, no rés-do-chão». Algumas pessoas escaparam do quinto e sexto andar através de cordas fornecidas por bombeiros situados no telhado.

MULHER ASSASSINADA EM BELFAST POR MOTIVOS SECTÁRIOS

Homens armados e de rosto coberto mataram a tiro uma mulher e feriram gravemente o marido, numa área protestante de Belfast, ontem de madrugada — disse a polícia. O casal, ambos na casa dos 30 anos, encontrava-se na cama quando os atacantes entraram à força. A mulher teve morte instantânea e o marido ficou gravemente ferido. O filho do casal ficou ileso. O ataque — segundo a polícia — pode ter tido motivos sectários, uma vez que a mulher era protestante e o marido é católico. «Tanto quanto sabemos, o casal não tinha ligações com as forças de segurança» — disse um porta-voz policial.



COREIA DO SUL — A policia de choque utiliza granadas de gás para tentar dispersar os cerca de 3.000 estudantes numa manifestação.

Telefoto Reuter/INP--Diário de Aveiro-